

OBJETIVO
SIMULADO ABERTO
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

1º DIA

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2024

1º DIA
RESOLUÇÕES

2	4	0	0	0	0	0	0	3	3	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

“Foco hoje, sucesso amanhã.”



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Obs.: Confira a resolução das questões de sua versão.

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO ROSA
1	E	E	E	E
2	B	B	B	B
3	C	C	C	C
4	B	B	B	B
5	C	C	C	C
6	B	B	B	B
7	C	C	C	B
8	B	B	D	C
9	A	D	E	A
10	A	C	C	A
11	C	A	B	C
12	B	B	D	B
13	B	C	C	B
14	C	C	C	A
15	B	C	A	C
16	B	B	B	A
17	C	A	C	C
18	B	E	B	D
19	A	C	C	C
20	A	D	A	B
21	A	C	E	A
22	C	E	A	C
23	D	C	C	B
24	A	B	C	C
25	C	C	B	B
26	B	A	B	B
27	B	C	B	C
28	C	B	C	B
29	E	C	C	A
30	C	D	B	C
31	C	A	B	A
32	D	A	A	E
33	C	B	C	B
34	A	A	D	C
35	E	B	C	A
36	C	C	C	B
37	B	C	A	C
38	C	B	B	C
39	B	B	A	C
40	C	B	A	B
41	C	A	C	D
42	A	C	B	E
43	B	B	A	C
44	D	A	B	C
45	C	C	C	D

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO ROSA
46	E	A	D	B
47	A	E	D	B
48	D	B	B	C
49	C	C	B	E
50	D	D	B	B
51	B	D	C	A
52	B	B	C	E
53	C	E	B	B
54	E	B	C	B
55	A	B	B	D
56	E	C	C	C
57	B	B	E	D
58	A	C	A	A
59	A	B	E	C
60	E	D	A	A
61	C	E	A	B
62	D	D	E	B
63	D	A	C	D
64	C	C	D	D
65	B	A	E	C
66	B	B	D	A
67	C	A	A	E
68	B	A	E	B
69	A	B	B	C
70	A	B	C	B
71	A	C	B	A
72	C	D	A	A
73	A	D	A	D
74	D	C	D	E
75	E	A	D	D
76	D	E	C	A
77	C	C	B	E
78	B	E	B	C
79	C	B	A	E
80	B	A	C	A
81	E	C	A	C
82	B	E	D	B
83	B	A	C	C
84	D	B	D	B
85	D	B	E	C
86	B	D	B	E
87	A	C	B	A
88	E	D	E	D
89	B	E	B	D
90	C	A	A	B

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



news scientist • 56 min

...

The last woolly mammoths on Earth died from bad luck, not inbreeding



news scientist • Around 10,000 years ago, a handful of woolly mammoths found themselves stranded on an island in the Russian Arctic, off the Siberian coastline. In the following millennia, this tiny herd, perhaps as few as eight individuals, grew to a stable population of between 200 and 300 mammoths before becoming extinct around 4000 years ago. They were the last known population of woolly mammals on Earth – and if it weren't for bad luck, it is possible they could have survived into the modern era.

We know the story of these mammoths thanks to a genetic study conducted by Love Dalén at Stockholm University in Sweden and his colleagues. The team examined the DNA of 14 mammoths from Wrangel Island, plus seven from the mainland population prior to the small group being isolated by rising sea levels due to melting ice sheets – altogether covering 50,000 years of genetic history.

A reportagem informa que os referidos mamutes

- A foram extintos há 10.000 anos.
- B viviam principalmente na costa siberiana.
- C tiveram o azar de não procriarem.
- D foram vítimas das mudanças climáticas provocadas pela humanidade.
- E ficaram presos numa ilha no Ártico russo.

Resolução

No texto:

Around 10,000 years ago, a handful of woolly mammoths found themselves stranded on an island in the Russian Arctic, off the Siberian coastline.

Resposta: E

QUESTÃO 02

UNIVERSITY OF OTTAWA
HEART INSTITUTE
INSTITUT DE CARDIOLOGIE
DE L'UNIVERSITÉ D'OTTAWA

10 TIPS FOR HEALTHY EATING

Making healthy food choices doesn't have to be overwhelming. These tips will get you on your way.

- 1 Cook at home more often to avoid processed foods.
- 2 How you eat is as important as what you eat. Enjoy your meals without multitasking.
- 3 Listen to your body—eat when you're hungry and stop when you're satisfied.
- 4 Eat at regular times.
- 5 Plan healthy snacks.
- 6 Eat a variety of vegetables and fruit at every meal.
- 7 Eat whole grains more often.
- 8 Eat fish at least twice a week.
- 9 Include legumes like beans, chickpeas, lentils, nuts and seeds more often.
- 10 Don't be afraid of fat. Choose olive oil and canola oil more often.

© 2014 University of Ottawa Heart Institute

O objetivo do texto é

- A mostrar que há algum esforço envolvido para atingir uma perda de peso objetiva.

- B fornecer conselhos e orientações para melhorar a saúde.
- C alertar as pessoas que seus hábitos podem causar doenças cardíacas.
- D fazer as pessoas se sentir desconfortáveis caso não sigam as regras propostas.
- E divulgar informações de pesquisa de uma conhecida universidade.

Resolução

O texto traz dicas de como comer comida saudável.

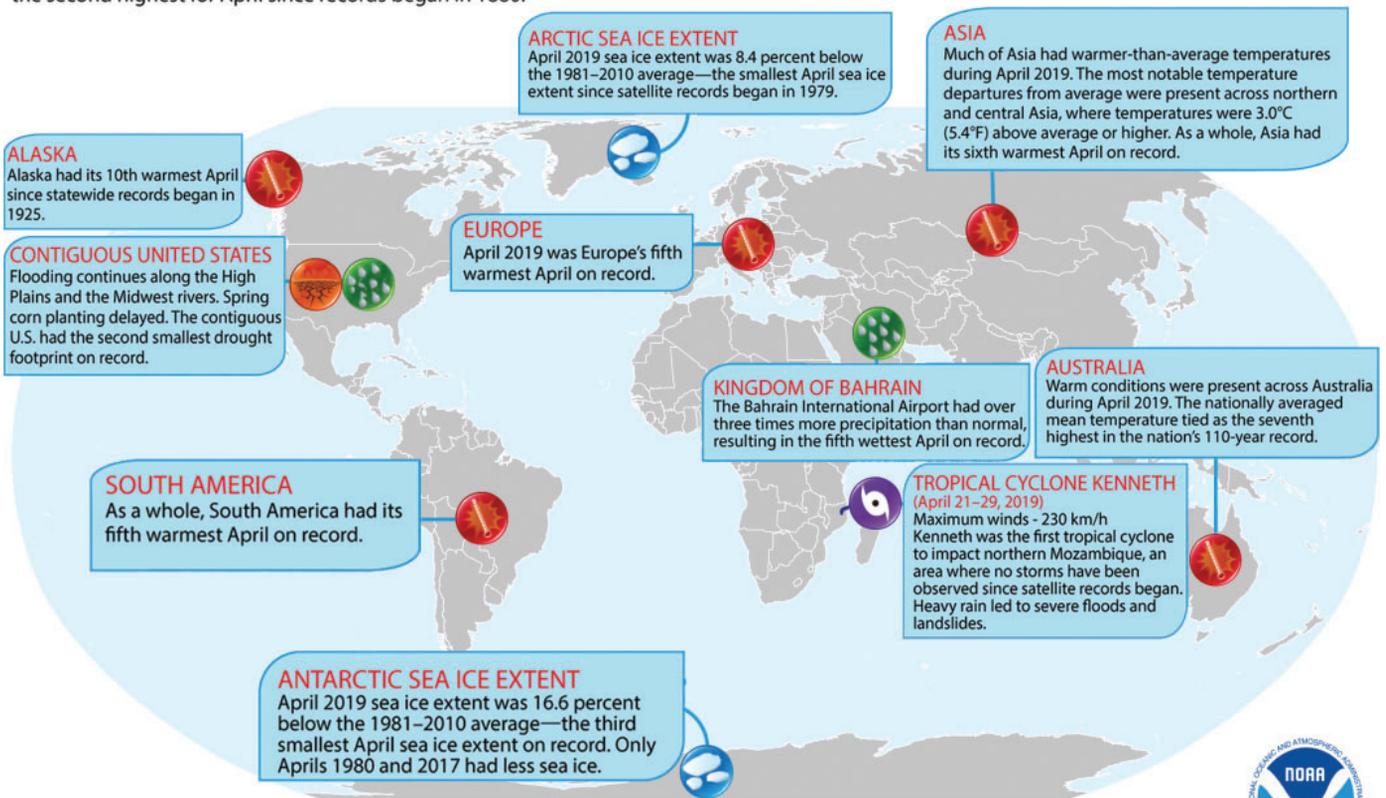
Resposta: B

QUESTÃO 03

O infográfico abaixo tem como objetivo mostrar

GLOBAL AVERAGE TEMPERATURE

April 2019 average global land and ocean temperature was the second highest for April since records began in 1880.



Please Note: Material provided in this map was compiled from NOAA's State of the Climate Reports. For more information please visit: <http://www.ncdc.noaa.gov/sotc>



- A áreas de abalos sísmicos.
- B regiões afetadas pelo El Niño.
- C anomalias climáticas significativas.
- D regiões com altos índices de desenvolvimento humano.
- E blocos internacionais de comércio.

Resolução

Cada região representada apresenta algum tipo de anomalia climática. Por exemplo, a Europa teve em 2019 o quinto mês de abril mais quente já registrado.

Resposta: C

QUESTÃO 04

Brazil's first homemade satellite will put an extra eye on dwindling Amazon forests



A new Brazilian satellite would allow near-real-time monitoring of Amazonian deforestation.

AP Photo/Rodrigo Abd

The fate of Brazil's satellite program — and the country's capacity to monitor disappearing Amazon forest — will be decided in 17 minutes and 30 seconds on Sunday. That's the time it will take to launch Amazonia-1, the first satellite entirely developed by the country. If the mission goes well, Brazil will join about 20 countries that have managed the whole chain of design, production, and operation of a satellite. Amazonia-1 will give researchers more frequent updates on deforestation and agricultural activity in the world's largest tropical rainforest. But other challenges await, as Brazilian scientists deal with increasing cuts in research funding and a political split on the country's space program.

The satellite represents “a milestone for Brazil,” says Adenilson Silva, an engineer at Brazil's National Institute for Space Research (INPE) who leads the mission and will oversee the launch at the Indian space center on the island of Sriharikota. The satellite's development, which began in 2008, has involved more than a dozen Brazilian companies and an investment of 360 million reais (\$60 million) — about one-sixth what it would cost to import ready-to-use equipment, Silva says. Amazonia-1 is the first of three Amazon-monitoring satellites INPE aims to build with the same manufacturing platform.

The new satellite is a 2.5-meter-long metallic cuboid weighing 640 kilograms. It's loaded with 6 kilometers of cables and three wide-angle cameras capable of detecting

any area of deforestation bigger than four soccer fields. A planned launch in 2018 was postponed because of a lack of funding and delays in the supply of key components from collaborating companies.

Sofia Moutinho. Disponível em: www.sciencemaq.or

De acordo com a reportagem, o satélite brasileiro Amazonia-1

- A resultou de três experimentos anteriores que não foram totalmente bem-sucedidos.
- B resultou mais barato produzi-lo no Brasil, em vez de importá-lo.
- C resultou de uma joint venture tecnológica de 20 países colaboradores.
- D faz parte de um programa científico estabelecido entre Índia e Brasil em 2008.
- E foi lançado antes da data prevista, uma vez que o INPE se tornou responsável por todas as etapas de fabricação.

Resolução

No texto:

The satellite's development, which began in 2008, has involved more than a dozen Brazilian companies and an investment of 360 million reais (\$60 million) — about one-sixth what it would cost to import ready-to-use equipment, Silva says.

Resposta: B

QUESTÃO 05



"I grant you three wishes – as long as they're not hand sanitiser, face masks or toilet paper."

O cartum acima sugere que

- A o homem está preocupado com as condições de trabalho do gênio.
- B o homem está surpreso com as condições impostas pelo gênio.
- C o gênio está cansado de conceder os mesmos desejos.
- D o gênio está insatisfeito com suas condições de trabalho.
- E o gênio está preocupado com a sua própria saúde.

Resolução

"Eu concedo a você três desejos – contanto que não sejam desinfetantes para as mãos, máscaras faciais ou papel higiênico."

Resposta: C

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Buscando el origen de los ojos azules

Muchos niños, al poco de nacer, tienen los ojos azules, incluso si sus padres tienen los ojos castaños, porque todavía no se ha liberado por completo una proteína necesaria para liberar melanina, cuya concentración es lo que determina finalmente si los ojos serán más o menos oscuros. Todos los ojos contienen una determinada cantidad de este pigmento. [...] Con cada vez menos melanina presente, el ojo puede aparecer castaño oscuro o claro, avellana, verde, gris o azul.

En 2008, un equipo de investigadores de la Universidad de *Copenhague* descubrió una mutación de un gen concreto que regula una proteína necesaria para producir melanina.

A juicio de *Hans Eiberg*, que dirigió la investigación, este hallazgo genético sugiere que todas las personas de ojos azules que actualmente nos rodean pueden hacer remontar su origen a un original "ojos azules", el primero en experimentar esta mutación, que vivió presumiblemente entre 6.000 y 10.000 años atrás.

Eidberg sostiene que todas las personas tenían ojos marrones hasta que una mutación genética en el gen *OCA2* desencadenó un proceso que literalmente "apagó" la capacidad de producir el color marrón en el iris.

Tener los ojos azules tampoco es una bicocha. Las personas de ojos azules o verdes son más propensas a sufrir cáncer de piel, concretamente melanoma. Y es que ser una persona de piel blanca y de ojos azules en realidad es una anomalía que se produjo por unas condiciones muy específicas, tal y como podéis leer más ampliamente en esas anómalas personas de cara blanca llamadas europeos. El 10% de la población tiene los ojos azules y son relativamente frecuentes en Europa.

Eiberg admite que su relación con el color azul, tras publicar su estudio en *Human Genetics*, ha terminado. "Hay muchos investigadores interesados en estos momentos en el color azul, así que ahora intentaré entender mejor los ojos verdes", concluye.

Disponível em:

<https://www.xatakaciencia.com/genetica/buscando-el-origen-delos-ojos-azules>. Acesso em: 1 de jun. 2020 (adaptado).

Segundo o texto podemos afirmar que

- A as pessoas de olhos azuis surgiram na Europa entre 6.000 e 10.000 mil anos atrás.
- B antigamente 10% da população europeia possuía o gene OCA2.
- C pais de olhos castanhos têm maior probabilidade de ter filhos de olhos azuis.
- D pessoas de olhos azuis não possuem melanina no organismo.
- E a melanina interfere na cor dos olhos de uma pessoa, podendo alterá-la.

Resolução

Lê-se a resposta no primeiro parágrafo do texto.

Resposta: E

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://www.lifeder.com/frases-salvador-dali/>.

Segundo a frase do pintor espanhol Salvador Dalí, o verdadeiro artista tem por objetivo

- A saber buscar e reconhecer a inspiração dentro de si.
- B estimular a inspiração em outras pessoas.
- C encontrar sua própria inspiração sem a necessidade de estudar o trabalho de outros artistas.
- D reproduzir e aperfeiçoar o que há de melhor no trabalho de outros artistas.
- E provocar espanto e admiração com sua obra.

Resolução

A frase indica que o verdadeiro artista deve inspirar as demais pessoas sem deixar claro se estas são artistas ou não.

Resposta: B

QUESTÃO 03



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/322288917072395302/>. Acesso em: 1 de jun. 2020.

No texto “hoj puede ser un gran día” do quadro acima, encontramos um elemento gramatical muito presente na língua espanhola. Marque a opção abaixo que apresenta esse mesmo “elemento” em todas as expressões.

- A gato bonito; quadro bonito; muy gracioso.
- B santo hombre; cualquier mujer; día bonito.
- C una gran persona; buen día; primer lugar.
- D cien kilos; ningún país; todos ellos.
- E el texto; el gato; la nación.

Resolução

O elemento gramatical presente em todas as expressões é a “apócope”, isto é, supressão de um ou mais fonemas no final de uma palavra. Na grande maioria dos casos, essa palavra é masculina e está no singular.

Resposta: C

QUESTÃO 04

Tlaxcala: por qué 500 años después en México no perdona la alianza tlaxcalteca con el conquistador Hernán Cortés

Tlaxcala sí existe.

No es un lugar imaginario, ni su gente son actores pagados, ni se trata de un apéndice territorial del estado de Puebla, cómo dicen publicaciones satíricas en internet. Se encuentra a dos horas por carretera desde Ciudad de México. Tiene un centro histórico bellamente preservado, con un kiosco en su plaza central y calles arboladas en las que resalta el color lila de sus jacarandas.

Pero en las bromas de muchos mexicanos, el estado más pequeño del país – con unos 4.000 km² de territorio – llega a ser motivo de burlas e incluso de consultas en Google sobre su existencia que se ha puesto en duda no solo por ser el estado más chico del país, sino también por un crucial papel en la historia de México ocurrido hace exactamente 500 años. El juicio popular predominante los considera traidores.

“Te preguntan ‘¿de dónde eres?’ y les dices ‘de Tlaxcala’ y luego viene el mote (de traidor). Antes era más fuerte esa situación que ahora, pero sigue”, dice Marcelina Sánchez, habitante de toda la vida de la capital del estado.

Esta actitud adquiere relevancia contemporánea por la solicitud del presidente Andrés Manuel López Obrador al rey de España y al Papa que pidan perdón por los atropellos cometidos durante la Conquista de México, algo que el gobierno de España rechazó de inmediato.

Y es que en 1519 los tlaxcaltecas – conocidos por ser férreos guerreros – establecieron una alianza con los conquistadores españoles que llegaron a su territorio. El pacto fue clave para la posterior conquista del poderoso imperio mexica (o azteca) a tal grado que los indígenas tlaxcaltecas tuvieron un trato especial de la Corona española durante la colonia. Estos episodios, sumados a una interpretación de la historia predominantemente negativa hacia los tlaxcaltecas, generaron un ambiente de resentimiento del resto de México hacia ese pueblo.

“Es un juicio bien pesado. Este estigma que tenemos es muy difícil, son siglos de que nos estén molestando con este mote de traidor”, dice a BBC Mundo el antropólogo Juan Carlos Ramos.

Disponível em: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-americalatina-47703084>. Acesso em: 1 jun. 2020 (adaptado).

De acordo com o texto, marque a opção correta.

- A** O Google não consegue localizar em seus mapas a região citada no texto.
- B** O governo de Andrés Manuel López Obrador solicitou que o rei da Espanha e o Papa pedissem perdão pela violência ocorrida no México durante o processo de colonização.
- C** O Google não consegue localizar em seus mapas a região citada no texto. A Cidade do México tem um centro histórico muito bem preservado e arborizado.
- D** O Google não consegue localizar em seus mapas a região citada no texto. O sítio arqueológico de Tlaxcala, no México, está completando 500 anos.
- E** O Google não consegue localizar em seus mapas a região citada no texto. A população de Tlaxcala não se importa da fama de traidores atribuída a ela pelos moradores de Puebla.

Resolução

Somente a opção B aparece no texto.

Resposta: B

QUESTÃO 05

Manifiesto (Nicanor Parra)

Señoras y señores

Esta es nuestra última palabra.

– Nuestra primera y última palabra-

Los poetas bajaron del Olimpo.

Para nuestros mayores

La poesía fue un objeto de lujo

Pero para nosotros

Es un artículo de primera necesidad:

No podemos vivir sin poesía.

A diferencia de nuestros mayores

– Y esto lo digo con todo respeto-

Nosotros sostenemos

Que el poeta no es un alquimista

El poeta es un hombre como todos

Un albañil que construye su muro:

Un constructor de puertas y ventanas. [...]

Disponível em: http://paginadepoesia.com.ar/clas_parra.html.

Acesso em 3 abr. 2018. (adaptado).

Segundo o fragmento do texto lido, seu autor busca

- A desqualificar a figura do poeta tornando-o desnecessário, como ocorreu com os deuses do Olimpo.
- B comparar os poetas com os deuses do Olimpo que descem à terra para construir um novo mundo.
- C trazer a figura do poeta para o mundo dos homens reafirmando a necessidade do fazer poético como ação humana, o qual deve ser parte do cotidiano de todos nós.
- D negar o estilo clássico greco-latino de construção poética e realçar as novas tendências baseadas nos estudos místicos da alquimia.
- E igualar os ofícios do “albañil” ao do poeta no que se refere às habilidades manuais.

Resolução

O autor do texto busca aproximar o fazer poético do cotidiano do homem comum, como uma necessidade e não um luxo destinado a poucos eleitos. Ao dizer que “Los poetas bajaron del Olimpo.”, Nicanor Parra desconstrói a imagem do poeta trancafiado em sua torre de cristal, isolado da realidade e apenas preocupado com o fazer poético, sem dar-se conta do mundo real que grita do lado de fora.

Resposta: C

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Eu cheguei em frente ao portão
Meu cachorro me sorriu latindo
Minhas malas coloquei no chão
Eu voltei!...
(...)

Quando vi que dois braços abertos

Me abraçaram como antigamente

Tanto quis dizer e não falei
E chorei!...

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/erasmo-carlos/523356/>

A linguagem figurada contribui para a expressão artística, a comunicação de ideias e a criação de imagens vívidas. Nos versos em destaque está presente uma figura de linguagem que

- A opõe, numa mesma frase, palavras e expressões de sentido contrário.
- B trabalha a substituição de um vocábulo por outro numa relação de contiguidade.
- C diz o contrário do que se está pensando ou sentindo, com intenção depreciativa.
- D reúne ideias que se contradizem, referindo-se a ambas ao mesmo tempo.
- E invoca uma pessoa ou algo, real ou imaginário, que pode estar presente ou ausente.

Resolução

A metonímia é uma figura de linguagem que substitui um termo por outro, estabelecendo uma relação de proximidade ou associação entre eles. Nos versos em destaque, há uma metonímia para representar uma pessoa que está abraçando o eu lírico, utilizando parte do corpo (braços) para simbolizar a presença física.

Resposta: B

Caderno 4 – Frente 4 – Módulo 15 Figuras de Linguagem– Nível médio

QUESTÃO 07

Numa noite de superlotação, o escritor Ailton Krenak se tornou a primeira pessoa indígena a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (...).

Ao chegar à sede da ABL, Krenak afirmou que o simbolismo de sua eleição é “o aqui e agora”. Segundo ele, é uma “virada de página” na história da academia e sua relação com os povos originários.

“Eu venho para cá, um espaço da lusofonia, trazendo as línguas indígenas. Torço para que haja uma mudança na ABL e outras diversidades étnicas que temos no Brasil também possam ganhar espaço”, afirmou.

Ele também saudou a escritora Conceição Evaristo, que foi candidata a uma vaga na ABL sem conseguir eleger-se, e disse que compartilha com ela a busca por uma “literatura ancestral”.

Diferente do que costuma ocorrer nesse tipo de cerimônia, Krenak fez um discurso marcado pelo improvisado e por digressões, evitando ler o papel de que dispunha no púlpito. Uma marca, inclusive, da sua produção literária.

Em sua fala, ele ressaltou justamente a importância dessa tradição. “Nós somos herdeiros de tempos imemoriais. E tudo o que sabemos sobre isso nos chega através do discurso oral.”

No dia em que foi eleito, Krenak afirmou que busca criar na ABL uma plataforma semelhante à sua Biblioteca Ailton Krenak, que dispõe de centenas de imagens, textos, filmes e documentos.

“Poderíamos fazer isso com todas as línguas nativas. Teria tudo a ver com a Academia Brasileira de Letras incluir mais umas 170 línguas além do português. A ideia é priorizar a oralidade, e não o texto. O que ameaça essas línguas é a ausência de falantes”, afirmou na ocasião.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2024/04/ailton-krenak-toma-posse-na-abl-e-diz-que-sua-eleicao-e-uma-virada-de-pagina.shtml>

Para além da diversidade étnico-racial e da reparação histórica com os povos originários, a presença do líder indígena Ailton Krenak na Academia Brasileira de Letras (ABL) representa

- A a continuidade e a manutenção tanto da hegemonia do português na instituição quanto das línguas nativas.
- B o enfraquecimento das suas tradições literárias em prol de uma agenda exclusivamente política.
- C um marco histórico e uma oportunidade de ampliar a diversidade cultural do Brasil por meio desta própria instituição.
- D a imposição de uma cosmovisão indígena sobre a literatura brasileira, desconsiderando as culturas europeias.
- E a tentativa de transpor para a linguagem escrita culta a tradição oral de povos cujas línguas estão ameaçadas de extinção.

Resolução

A inclusão de Ailton Krenak na ABL é um marco histórico e uma oportunidade para ampliar o alcance e a relevância da diversidade cultural e social brasileira.

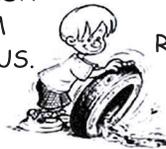
Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 08



EVITE ÁGUA PARADA EM PNEUS.



ESVAZIE GARRAFAS, LATAS E RECIPIENTES.



EVITE ÁGUA PARADA EM PRATOS DE PLANTAS E XAXINS



TAMPE CAIXAS DE ÁGUA, CISTERNAS, TAMBORES E OUTROS DEPÓSITOS DE ÁGUA.

22 DE NOVEMBRO. DIA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE.



Disponível em: qconursos.com. Acesso em: 5 fev. 2024.

A função social do anúncio publicitário é transmitir informações e esclarecer a sociedade sobre questões importantes. Sendo assim, o anúncio publicitário pretende

- A informar sobre os sintomas da dengue.
- B conscientizar a população sobre a importância de se eliminar a água parada.
- C incentivar a compra de produtos repelentes contra mosquitos da dengue.
- D divulgar os dados estatísticos sobre os casos de dengue no País.
- E estimular a compra de medicamentos antivirais para tratar a dengue.

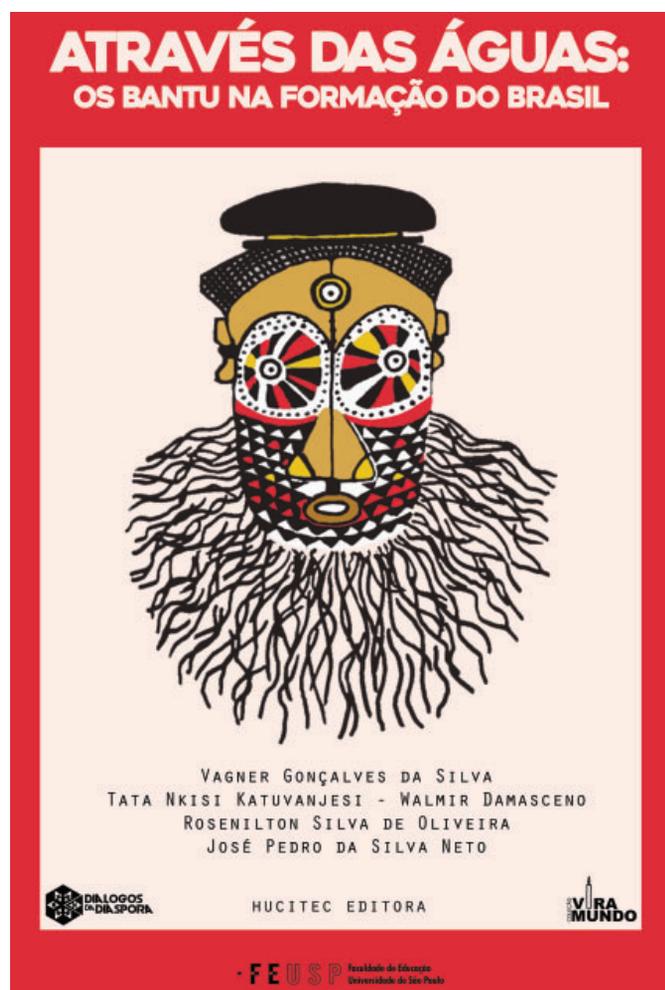
Resolução

A função social é conscientizar a população sobre a importância de se eliminar a água parada, porque se trata de uma das principais medidas de prevenção contra a proliferação do mosquito transmissor da dengue. Tal ação fica evidente no uso dos verbos no modo imperativo *evite*, *esvazie* e *tampe*.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 09



Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/menosprezada-pela-historia-heranca-banto-e-um-pilar-central-da-formacao-do-brasil/>

A escolha da arte para a capa da obra *Através das águas: os bantu na formação do Brasil* pode ser interpretada como uma representação visual do conteúdo e do tema abordado. Os leitores podem ter uma ideia inicial do que esperar do livro e do seu foco de estudo, além de ter seu interesse despertado pelo tema, pois a imagem

- A) reflete uma colorimetria da cultura bantu, mostrando a relação com a origem africana e com suas manifestações aleatórias.
- B) retrata uma manifestação cultural, que simboliza o nome dos autores que compõem a obra.
- C) demonstra reflexão sobre um livro de tema relevante para a compreensão da influência bantu na cultura brasileira.
- D) transmite uma impressão de conexão com as raízes africanas e com a importância da cultura bantu na história brasileira.
- E) representa uma linguagem verbal e visual de incentivo para que os leitores explorem a cultura bantu na história brasileira.

Resolução

A arte selecionada para a capa de *Através das águas: os bantu na formação do Brasil* mescla a linguagem verbal com a visual. Além disso, a seleção da imagem reflete o conteúdo e o tema da obra, proporcionando aos leitores uma primeira impressão do livro, de modo a instigar o interesse pela cultura bantu na história brasileira.

Resposta: D

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 10

Eu gosto do claro quando é claro que você me ama
Eu gosto do escuro no escuro com você na cama
Eu gosto do não se você diz não viver sem mim
Eu gosto de tudo, tudo o que traz você aqui
Eu gosto do nada, nada que te leve para longe
Eu amo a demora sempre que o nosso beijo é longo
Adoro a pressa quando sinto
Sua pressa em vir me amar
Venero a saudade quando ela está pra terminar
Baby, com você já, já

Mande um buquê de rosas, rosa ou salmão
Versos e beijos e o seu nome no cartão
Me leve café na cama amanhã
Eu finjo que eu não esperava

ELIS, Helena. “Lugares proibidos”.

A canção composta por Helena Elis oferece, em alguns versos, um jogo de rimas e palavras marcadas pela derivação imprópria, que acontece quando utilizamos uma mesma palavra em diferentes contextos, pois elas passam a apresentar outros significados e outra classificação morfológica. A escolha dessa estratégia de linguagem oferece ao leitor/ouvinte a

- A dificuldade de compreensão sobre a mensagem que o eu lírico deseja passar para o interlocutor – no caso, a pessoa amada –, pois a cada verso o seu pensamento se transforma.
- B certeza de que o eu lírico utiliza essas ferramentas de escrita apenas para demonstrar o seu conhecimento sobre o uso da língua.
- C declaração do amor romântico, em um jogo de palavras de conquista, que aproxima o eu lírico de seu interlocutor, no caso, a pessoa amada.
- D incapacidade de imaginar os diferentes cenários retratados pelo eu lírico, já que as diferentes inserções das palavras afastam o ser amado.
- E alternância de sensações entre a dúvida e a graça, alterando a significação das palavras, sem deixar claro quais são as intenções com o interlocutor.

Resolução

Ao fazer uso da derivação imprópria de algumas palavras como *claro*, *nada*, *tudo*, *rosa*, a autora utiliza a estratégia da poesia e do lirismo para conferir romantismo aos versos, com uma escolha de expressões que também remetem ao sentimento de graça e gentileza, como “Eu gosto do não se você diz não viver sem mim”, fazendo, dessa forma, uma declaração ao interlocutor da canção, ou seja, a pessoa amada.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 11

J. Robert Oppenheimer foi um físico muito badalado entre as décadas de 1930 e 1950, especialmente quando trabalhou para o governo dos EUA à frente do Projeto Manhattan, durante a 2ª Guerra Mundial. Os serviços prestados acabaram dando ao cientista a alcunha de “pai da bomba atômica”, uma vez que ele liderou os estudos que resultaram nos artefatos utilizados nas explosões das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, em 1945.

O filme conta a trajetória do cientista por meio de uma narrativa não linear, ou seja, mistura cenas do passado com o presente – que, ali, é a década de 1950 – e divide-se em três arcos muito bem definidos.

Oppenheimer, no fim das contas, é um primor técnico: não há efeitos especiais, é lindo de ver e ouvir, é admirável em vários aspectos. No entanto, não é uma obra convidativa, simpática ao público que apenas deseja assistir a um bom filme no cinema.

Disponível em: <https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2023/07/20/resenha-oppenheimer-e-um-filme-dificil-mas-recompensador/>

O texto acima foi veiculado em um jornal de circulação diária. Pelas estratégias linguísticas exploradas, conclui-se que o fragmento apresentado pertence ao gênero

- A resenha, pela análise opinativa e favorável ao filme sobre o “pai da bomba atômica”.
- B relato, pela apresentação de acontecimentos ocorridos na década de 1950, durante a Segunda Guerra Mundial.
- C verbete, pela apresentação de uma definição e de exemplos sobre a expressão Projeto Manhattan.
- D artigo de opinião, pela apresentação de uma tese e de argumentos sobre o filme *Oppenheimer*.
- E notícia, porque relata fatos que ocorreram durante as décadas de 1930 e 1950 com o físico criador da bomba atômica.

Resolução

Trata-se da resenha de um filme ganhador de sete Oscars em 2023. É uma resenha porque, além de apresentar a temática do filme, o resenhista faz uma análise crítica, instigando o leitor a assistir ao filme.

Resposta: A

Caderno 6 – Frente 4 – Módulo 24 Tipologia textual e gêneros textuais – Nível fácil

QUESTÃO 12

- Lá no caixão...
- Sim, paizinho...
- ... não deixe essa aí me beijar.

TREVISAN, Dalton. **Os cem menores contos brasileiros do século** (organização: Marcelino Freire). Ateliê Editorial, 2023.

Embora seja um texto composto por apenas três linhas, é possível classificá-lo como uma narrativa. Nesse texto, essa caracterização deve-se ao fato de que ele apresenta

- A** mediação de um narrador.
- B** diálogo entre personagens.
- C** referência de espaços.
- D** descrição de personagens.
- E** ausência de progressão.

Resolução

O miniconto é uma narração, porque há diálogo, indicado pelos travessões, entre as duas personagens: o pai e o(a) filho(a). Além disso, percebe-se uma situação que evolui no tempo.

Resposta: B

Caderno 6 – Frente 4 – Módulo 26 Descrição / Narração – Nível fácil

QUESTÃO 13

Sabe-se que a gravidez na adolescência aumenta os riscos de complicações de saúde tanto para a gestante quanto para o bebê. Agora, um amplo estudo realizado no Canadá aponta que mulheres que tiveram filhos nessa faixa etária têm maior probabilidade de morrer antes dos 31 anos de idade. A gestação nessa idade é geralmente indesejada e eleva a propensão a abandono escolar, depressão, emprego precário e abuso de drogas lícitas e ilícitas, o que contribui para casos de suicídio ou estilo de vida mais arriscado.

Nossos números são muito superiores aos da Europa, o que seria de esperar, e também piores do que os de vizinhos como Chile (19 e 1) e Uruguai (29 e 1). Aqui, em 2023, 2,4 milhões de jovens entre 14 e 19 anos e 13,3 mil meninas com menos de 14 deram à luz. Nordeste (91.288 e 5.044) e Norte (49.734 e 3.216) têm os números mais altos — contudo a primeira região tem 26,9% da população do País, e a segunda, só 8,5%.

Governos em todas as esferas precisam articular ações interdisciplinares, com foco em localidades mais precárias, para conter essa mazela que afeta a saúde física e mental de crianças e adolescentes.

Folha de S.Paulo. “Mães ainda meninas”. 19 mar. 2024

A partir de suas características linguísticas e de sua funcionalidade, pode-se inferir que o texto acima é

- A** uma crônica reflexiva, pois o autor tece reflexões sobre a gravidez na adolescência.
- B** uma notícia, já que apresenta dados estatísticos sem análise crítica do assunto.
- C** um editorial, porque não tem autor, é dissertativo e reflete a opinião do jornal em que foi publicado.
- D** uma resenha, considerando que resume de forma crítica um documentário sobre gravidez em vários estados brasileiros.
- E** uma carta do leitor, por se tratar de texto curto que se refere a um artigo anterior publicado no jornal.

Resolução

O texto é um editorial, o que se observa, principalmente, pela exposição de opinião no último parágrafo e ausência de autor.

Resposta: C

Caderno 1 – Frente 4 – Módulo 5 Editorial e artigo de opinião – Nível médio

QUESTÃO 14



Charge é um desenho humorístico, geralmente veiculado pela imprensa, que tem como tema algum acontecimento atual. Trata-se de uma crítica que envolve uma ou mais personagens, representadas de forma caricatural. Considerando essa definição, pode-se inferir que, na charge apresentada, há uma crítica sobre

- A** o desempenho desprezível do competidor.
- B** a vontade inquebrantável do competidor.
- C** a ausência de senso crítico do telespectador.
- D** o desejo de resultados do telespectador.
- E** a falta de resultados em uma competição.

Resolução

Na charge, critica-se a falta de senso crítico do telespectador, que não considerou o esforço do atleta que, sem apoio, sem patrocínio, sem condições de treinamento, competiu, mas não ganhou medalhas. Assim, o telespectador espera resultados, porém não leva em conta a falta de estrutura para o preparo adequado do atleta.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 15

Israel pagou, no ano passado, por uma campanha de influência com mensagens pró-Tel Aviv direcionada aos legisladores e à população dos Estados Unidos, segundo autoridades envolvidas no projeto e documentos relacionados à operação, que tinha como objetivo obter apoio na guerra na Faixa de Gaza. (...) Em seu auge, a campanha usou centenas de contas falsas que se passavam por norte-americanos reais no X, no Facebook e no Instagram para publicar comentários pró-Israel. O ChatGPT, *chatbot* alimentado por inteligência artificial, foi usado para gerar muitos dos conteúdos. A campanha também criou três *sites* de notícias falsas com nomes como Non-Agenda e UnFold Magazine, que roubaram e reescreveram material de veículos de imprensa como a CNN e o *The Wall Street Journal* para promover a posição de Israel durante a guerra, de acordo com a análise do FakeReporter. Contas falsas no Reddit, então, linkaram os artigos dos *sites* para ajudar a promovê-los. (...) O esforço foi displicente. As fotos de perfil usadas em algumas contas às vezes não correspondiam às personas fictícias dos perfis, e a linguagem usada nos *posts* era empolada.

Folha de S.Paulo. “Campanha paga por Israel criou perfis e *sites* de notícias falsos para angariar apoio dos EUA na guerra”. 5 jun. 2024 (adaptado).

Programas computacionais podem ser aliados da criatividade humana. Seu funcionamento, no entanto, carece de aprimoramentos, visto que, a exemplo dos fatos noticiados no texto acima, a inteligência artificial

A resguarda a ética jornalística ao reescrever textos publicados por *sites* de notícias verdadeiros.

- B** equivoca-se na elaboração de imagens ao gerar fotos de pessoas que não existem.
- C** é incapaz de adequar a linguagem do texto produzido ao nível de formalidade pressuposto pelo contexto.
- D** prescinde de textos produzidos por humanos ao tratar de assuntos de ordem política.
- E** apresenta equívocos no que diz respeito às marcas linguísticas de emissor e de receptor nos textos por ela produzidos.

Resolução

Um dos indícios de que as contas eram falsas e os *posts*, gerados por IA é a linguagem empolada, afetada, artificial, que destoa do gênero textual em questão.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 16

Incidente na casa do ferreiro

Pela janela vê-se uma floresta com macacos. Cada um no seu galho. Dois ou três olham o rabo do vizinho, mas a maioria cuida do seu. Há também um estranho moinho, movido por águas passadas. Pelo mato, aparentemente perdido – não tem cachorro – passa Maomé a caminho da montanha, para evitar um terremoto. Dentro da casa, o filho do enforcado e o ferreiro tomam chá...

VERISSIMO, Luis Fernando. “Incidente na casa do ferreiro”.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com>.

Acesso em 8 fev. 2024.

Na crônica, para a obtenção do efeito cômico e irônico que a caracteriza, Luis Fernando Verissimo faz uso

- A** de ditados populares da mesma forma como a cultura tradicional os divulga.
- B** da distorção do espaço e do tempo, que cria um ambiente ilógico e atemporal.
- C** de personagens ficcionais e bíblicas que de forma alguma poderiam conviver.
- D** do enredo de um conto de fadas adaptado às máximas que o exemplificam.
- E** de provérbios da tradição popular que ilustram um cenário idealizado.

Resolução

É perceptível que a relação entre o tempo e o espaço foi utilizada a favor do humor na crônica, já que promove o inusitado, o surreal, como no caso do “moinho, movido por águas passadas”.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 17

todos os que possuem um desses
vamos nos reunir e tocar juntos talvez curemos
a natureza ou façamos os pássaros
felizes ou apenas irriteemos alguém



O instrumento musical representado acima é conhecido no Brasil como flauta doce, uma sinestesia que se refere ao timbre produzido por esse instrumento. Na charge, há uma figura de estilo em

- A “todos os que possuem um desses vamos nos reunir”, pois há concordância ideológica.
- B “curemos a natureza ou façamos os pássaros felizes ou apenas irriteemos alguém”, que enumera ideias em ordem gradativa.
- C “ou apenas irriteemos alguém”, porque se diz o contrário do que se pensa.
- D “tocar juntos talvez curemos”, já que se omite um sinal de pontuação.
- E “nos reunir e tocar juntos talvez curemos”, em razão da interrupção do plano sintático com que se inicia a frase.

Resolução

O trecho apresenta silepse de pessoa (*todos* está na 3ª do plural e *vamos*, na 1ª do plural).

Resposta: A

Caderno 4 – Frente 4 – Módulo 15 Figuras de Linguagem – Nível médio

QUESTÃO 18

A música é uma linguagem em geral compreendida da mesma forma por ouvintes de diferentes culturas, indicou um estudo da Universidade Yale, nos Estados Unidos, com 5,6 mil pessoas de 49 países, falantes de 31 línguas distintas. Cada participante escutou de 18 a 24 trechos de 118 canções compostas em 75 línguas diferentes. Em seguida, teve de indicar, com maior ou menor grau de certeza, em qual de quatro categorias cada canção melhor se encaixava: música para ninar, dançar, curar ou expressar amor. Nas três primeiras categorias, o nível de acerto foi superior ao que seria esperado se as escolhas tivessem sido feitas ao acaso. O resultado sugere que esses tipos de canção compartilham características acústicas universais, que permitem reconhecer a que contexto se referem, independentemente da cultura do ouvinte – por exemplo, músicas dançantes tendem a ser altas e rítmicas, e canções de ninar baixas e melodiosas. A exceção foram as canções românticas, provavelmente por expressarem tanto felicidade quanto tristeza e ciúme. “Os ouvintes que escutaram canções de amor de países vizinhos e em línguas relacionadas às suas tiveram um desempenho um pouco melhor, provavelmente por causa das pistas linguísticas e culturais”, comentou Lidya Yurdum, autora principal do estudo, em um comunicado à imprensa.

Revista Pesquisa Fapesp. “Padrões quase universais da música”. Edição 334, dezembro de 2023.

A metodologia científica deve ser objetiva, de modo a impedir que variáveis indesejadas ou irrelevantes interfiram nos resultados esperados. A conclusão a que os cientistas chegaram no estudo referido acima toma por base

- A diferenças acústicas de um mesmo gênero musical observado em culturas distintas.
- B a apresentação randomizada de diversas categorias de canções e o nível de certeza dos ouvintes.
- C o fato de que todas as culturas produzem canções de, pelo menos, três das quatro categorias utilizadas.
- D a relação entre o conteúdo da letra e as características acústicas do arranjo musical.
- E a categorização do entendimento dos participantes a respeito dos gêneros musicais.

Resolução

A categorização, ou seja, a classificação realizada pelos ouvintes que participaram da pesquisa, foi o que levou os cientistas a concluir que a linguagem musical é universal.

Resposta: E

Caderno 5 – Frente 4 – Módulo 21 Artigos de divulgação científica – Nível médio

QUESTÃO 19

...Conseguir casa, móveis, eletrodomésticos, roupa de cama, mesa e banho. Vandirene casouse, teve filhos. Lutou muito, coitada. Filas no Instituto Nacional de Previdência Social. Pouco leite. O marido desempregado... Finalmente acertou na loteria. Quase quatro milhões!... Empregou o dinheiro. Mudou de bairro. Comprou casa. Passou a vestir bem, a comer bem, a cuidar onde põe o pronome.

VERISSIMO, Luis Fernando. “A metamorfose”. **Universo dos leitores**. Disponível em: <https://www.universodosleitores.com/2017/03/cronica-metamorfose-de-luis-fernando.html>
Acesso em: 5 mar. 2024.

A língua varia no tempo, no espaço e nos diversos contextos de uso. No contexto da crônica, a expressão “cuidar onde põe o pronome” demonstra que

- A o modo de falar sofre alterações de acordo com a faixa etária do falante.
- B a colocação pronominal varia de acordo com a localização geográfica em que o falante se encontra.
- C a adequação à gramática normativa se deve à classe social a que pertence o falante.
- D a língua formal se manifesta naturalmente diante de situações mais requintadas.
- E o uso de palavras novas deve ser incentivado em detrimento das antigas.

Resolução

A expressão “cuidar onde põe o pronome” demonstra que a personagem passa a utilizar a gramática normativa, mudança que ocorreu apenas quando mudou de classe social, após ganhar na loteria.

Resposta: C

Caderno 5 – Frente 4 – Módulo 22 Variantes linguísticas – Nível médio

QUESTÃO 20

Divulgados em 2022, os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que pessoas com deficiência somavam 17,2 milhões em 2019, ou 8,4% da população do País. Marcadas por disparidades de escolarização, elas enfrentam mais dificuldades para inserir-se no mercado de trabalho e dispõem de renda mais baixa, se comparadas com pessoas sem deficiência. Recentemente, no entanto, a situação começou a mudar, especialmente em relação ao acesso à educação básica e superior. A mudança é reflexo da aprovação, em 2006, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) e da entrada em vigor, em 2015, da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Além de estimular a abertura de novas frentes de pesquisa, esse movimento tem trazido desafios para instituições de ensino, **que** precisam repensar suas políticas e práticas pedagógicas, elaborando estratégias de acessibilidade adequadas aos diferentes tipos de deficiência.

Revista Pesquisa Fapesp. “Mudanças e desafios que pessoas com deficiência trazem para instituições de ensino”. Edição 326, abril de 2023.

Elementos coesivos estabelecem relações semânticas entre as ideias apresentadas em um texto. A utilização do termo em destaque no texto tem por finalidade

- A indicar que algumas instituições de ensino devem repensar suas políticas e práticas pedagógicas.
- B prevenir o leitor com uma ressalva em relação às informações anteriormente apresentadas.
- C apresentar a causa de as instituições de ensino enfrentarem desafios relacionados à LBI.
- D explicar que as instituições de ensino, em geral, devem planejar a acessibilidade dos mais diversos tipos de deficiência.
- E distinguir diferentes tipos de instituições de ensino no que se refere à aplicação da lei citada.

Resolução

O pronome relativo **que**, o qual retoma “instituições de ensino”, introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.

Resposta: D

Caderno 4 – Frente 1 – Módulo 15 Orações subordinadas adjetivas e emprego do pronome relativo

Caderno 1 – Frente 4 – Módulo 3 Coesão textual – Nível fácil

QUESTÃO 21

SAÚDE PRIVADA



DAHMER, André. Disponível em: <https://www.malvados.com.br/>

A tirinha de André Dahmer tematiza a relação de interesse entre empresas privadas de saúde e seus clientes. Nela, é possível perceber um teor sobretudo

- A humorístico.
- B sarcástico.
- C crítico.
- D satírico.
- E irônico.

Resolução

A resposta do médico revela que a empresa de saúde não prioriza o bem-estar do paciente, e sim vê sua saúde e seus desejos como mercadorias. Dessa forma, a tirinha é crítica em relação ao real interesse dessas corporações.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 22



Folha de S.Paulo, 21 out. 2004.

Fernando Gonsales, biólogo formado pela USP, é um cartunista brasileiro cuja principal personagem é o rato Níquel Náusea, que aparece na tirinha acima. Considerando que o segundo quadrinho explora ironicamente a função poética, a função presente no primeiro balão do terceiro quadrinho é a

- A referencial, porque Níquel Náusea não quer traduzir os versos para a namorada.
- B fática, já que Níquel Náusea não sabe do que se trata o que ele inventou, pois só queria chamar a atenção da namorada.
- C conativa, pois o emprego de *você* foi dirigido aos leitores, receptores da mensagem.
- D metalinguística, uma vez que ela pede para ele traduzir o sentido dos versos que fez para ela.
- E emotiva, pelo uso que a namorada faz da interjeição *uau*, expressando suas emoções.

Resolução

A função emotiva da linguagem é aquela que exterioriza o estado psíquico do emissor, traduzindo suas opiniões e emoções, como ocorre em *uau!*.

Resposta: E

Caderno 2 – Frente 4 – Módulo 10 Funções da linguagem – Nível fácil

QUESTÃO 23

Em defesa da procrastinação / Contra a procrastinação (você escolhe)

Poucas atividades têm uma imagem tão injusta como a procrastinação (ou seja, o hábito de adiar tarefas pendentes). (...) Mesmo que seja verdade que procrastinar provoca mal-estar e ansiedade no longo prazo, além de implicar perda de tempo, dinheiro e produtividade, procrastinar permite dedicar tempo e energia a tarefas mais importantes e criativas. Como explica John Perry em *A procrastinação eficiente*, enquanto não fazemos o que deveríamos fazer, podemos levar a cabo outras tarefas que nos agradam mais e que fazemos melhor (...)

Apesar do que diz John Perry em *A procrastinação eficiente*, quando adiamos tarefas, não nos dedicamos a escrever nosso grande romance, mas perdemos tempo fofocando no Facebook, postando no Twitter ou zapeando. De fato, Scott Wallsten, pesquisador do Tech Policy Institute, explica que passamos 100 minutos por dia na internet por ócio, tempo que subtraímos de outras atividades (...)

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/10/07/sociedad/1412685599_234004.html (adaptado).

O texto revela em seu desenvolvimento uma discussão de ideias sobre os efeitos da procrastinação. Entre as diferentes estratégias argumentativas, destaca-se

- A** a apresentação de dados estatísticos.
- B** a trajetória histórica.
- C** a citação de argumento de autoridade.
- D** o uso de linguagem figurada.
- E** a narração de fatos.

Resolução

Cita-se um autor, John Perry, sua obra *A procrastinação eficiente*, e as conclusões de sua pesquisa.

Resposta: C

Caderno 3 – Frente 4 – Módulo 14 Estratégias argumentativas – Nível médio

QUESTÃO 24

Há alguns anos houve uma campanha com o nome “Quem é de axé diz que é”, reforçando que assumir-se “do axé” também é um ensinamento importante para quebrar estereótipos e difamações. Exu, por exemplo, que tantos temem, não é o demônio, mas o senhor dos caminhos. Não existe demônio no candomblé, trata-se de uma invenção cristã. Iemanjá é, na verdade, negra, como todos os orixás, já que se trata de uma religião criada por negros. Aprendemos que Oxum, antes de cuidar dos seus filhos, limpa suas joias. O candomblé ainda ensina que não há problema algum em ser sensual, quando se é fixado nesse lugar. Que a criação das crianças não depende apenas do sacrifício da mãe, já que é preciso uma aldeia para fazê-lo, como diz o provérbio. Que os arquétipos trazidos pelos deuses e deusas dessa religião valorizam muitas qualidades que o mundo criado pelo colonizador demoniza. Que orixá não é santo em todos os sentidos, e que isso pode ser libertador, posto que não existe culpa, outra invenção cristã.

RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 22-23.

No texto acima, Djamila Ribeiro discute o preconceito contra o candomblé. Para tanto, utiliza como estratégia argumentativa

- A** opor a cultura brasileira à matriz africana.
- B** enumerar estereótipos e desconstruí-los.
- C** diferenciar a macumba do candomblé.
- D** refutar semelhanças entre religiões.
- E** explicar os nomes de diversos orixás.

Resolução

Djamila defende o caráter identitário da cultura axé e do candomblé. Para tanto, enumera estereótipos atribuídos a essa religião para desconstruí-los: Exu não é demônio, mas apenas senhor dos caminhos; demônio não é do candomblé, mas advém de um conceito do cristianismo; Iemanjá não é branca, mas negra; sensualidade não é algo essencialmente negativo.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 25

Bicudinho



GALHARDO, Caco.

O argumento consiste em recurso para persuadir alguém por meio do emprego de provas e justificativas. O argumento na tirinha é entendido porque

- A) incide sobre o ato de evitar-se a queimada da floresta.
- B) convence na comparação entre floresta em pé e queimada.
- C) justifica a possibilidade lucrativa da floresta em seu estado natural.
- D) revela-se enquanto verdade inquestionável devido aos tempos verbais.
- E) refere-se ao fato de que desmatar não significa queimar.

Resolução

Se a floresta vale mais dinheiro em pé do que queimada, obviamente o argumento se refere a valor monetário, ou seja, lucro que ela pode gerar em estado natural.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 26

Preparai-vos, ó turbas! Preparai-vos,
Rebatei vossos ferros e cadeias,
Algozes e tiranos!
A hora se aproxima pouco a pouco,
E o dedo do Senhor já volve a folha
Do livro do destino!

VARELA, F. *Poesia*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Agir, 1975, p. 38.

“Aurora”, do escritor romântico Fagundes Varela, remete ao surgimento de um novo tempo. De acordo com o fragmento apresentado, a nova ordem será estabelecida

- A) pelo poder divino, evidenciado em “dedo do Senhor”.
- B) pelo domínio dos algozes, destacado em “Rebatei vossos ferros”.
- C) pela soberania das turbas, corroborada em “Preparai-vos”.
- D) pela força do acaso, implícita em “livro do destino”.
- E) pelo jugo do tempo, ratificado em “A hora se aproxima”.

Resolução

No fragmento de Fagundes Varela, o agente religioso protagoniza a idealizada mudança social. Assim, a nova ordem será estabelecida pelo arbítrio divino, conforme os versos “E o dedo do Senhor já volve a folha / Do livro do destino!”

Resposta: A

Caderno 1 – Frente 2 – Módulo 11) Romantismo: breve histórico e Romantismo em Portugal (I) – Nível médio

QUESTÃO 27

Menino de engenho

A cana cortada é uma foice.
Cortada num ângulo agudo,
ganha o gume afiado da foice
que a corta em foice, um dar-se mútuo.

Menino, o gume de uma cana
Cortou-me ao quase de cegar-me,
e uma cicatriz, que não guardo,
soube dentro de mim guardar-se.

A cicatriz não tenho mais;
O inoculado tenho ainda;
Nunca soube é se o inoculado
(então) é vírus ou vacina.

MELO NETO, J. C. de. **A Escola das Facas**. In: **Poesia Completa**. Rio de Janeiro: Alfabeta, 2020, p. 499-500.

Há textos literários que abordam, de forma ficcional, experiências traumatizantes. No caso do poema “Menino de engenho”, do escritor modernista João Cabral de Melo Neto, o trauma, ocorrido durante o corte de cana-de-açúcar,

- A) ficou esquecido no inconsciente do eu poético.
- B) desencadeou uma doença física no poeta.
- C) marcou definitivamente a interioridade do eu lírico.
- D) incapacitou o menino do engenho para sempre.
- E) deixou a cicatriz na pele do eu poético de forma indelével.

Resolução

A experiência traumática deixou uma marca emocional que ficou guardada na interioridade do eu lírico, conforme expressam os versos da segunda estrofe do poema “Menino de engenho”.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível difícil

QUESTÃO 28

— Silêncio, moços! acabai com essas cantilenas horríveis! Não vedes que as mulheres dormem ébrias, macilentas como defuntos? Não sentis que o sono da embriaguez pesa negro naquelas pálpebras onde a beleza cinzelou os olhares da volúpia?

— Cala-te, Johann! Enquanto as mulheres dormem e Arnold-o-loiro cambaleia e adormece murmurando as canções de orgia de Tieck, que música mais bela que o alarido da saturnal? Quando as nuvens correm negras no céu, como um bando de corvos errantes, e a lua desmaia, como a luz de uma lâmpada sobre a alvura de uma beleza que dorme, que melhor noite que a passada ao reflexo das taças?

— És um louco, Bertram! não é a lua que lá vai macilenta: é o relâmpago que passa e ri de escárnio as agonias do povo que morre... aos soluços que seguem as mortalhas do cólera!

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na Taverna**. Lisboa: Tipografia de J.H. Verde, 1878, p. 1.

O livro *Noite na Taverna*, do escritor romântico Álvares de Azevedo, tem início com falas das personagens Johann e Bertram. Associando o texto a características do movimento literário a que a obra pertence, observa-se que a

- A) presença de atmosfera sombria constitui uma exceção à regra.
- B) ambientação noturna contribui para a fusão da libido com elementos lúgubres.
- C) quietude das jovens personagens contrasta com a música ambiental.
- D) denegação do erotismo é decorrência do sentimentalismo excessivo.
- E) adaptação das mulheres ao cenário metafísico destaca o decoro delas.

Resolução

No texto apresentado, evidencia-se a mescla entre libido (*volúpia, orgia*) e elementos lúgubres (*defuntos, mortaldas do cólera*), propiciada pelo momento noturno em que é apresentada a cena.

Resposta: B

Caderno 2 – Frente 2 – Módulo 15) Romantismo no Brasil (II): poesia – segunda geração – Nível fácil

QUESTÃO 29



LAERTE. Folha de S.Paulo, 6 jun. 2024, p. A2.

O Projeto de Lei que prevê a taxação de 20% sobre compras internacionais, a chamada “PEC das blusinhas”, gerou inúmeros debates na Câmara de Deputados, cuja composição atual é de 18% de mulheres e 82% de homens. No cartum, a crítica bem-humorada de Laerte incide sobre

- A o caráter elitista que a PEC apresenta.
- B o traço autoritário que a PEC assumiu.
- C o aspecto sexista da discussão sobre a PEC.
- D a forma agressiva como o debate foi conduzido.
- E a maneira pela qual os deputados se posicionaram.

Resolução

No cartum, a crítica bem-humorada de Laerte incide sobre o aspecto sexista do nome dado à PEC. “Blusinhas” remete a uma peça do vestuário feminino, como se o debate se resumisse a “coisas supérfluas”. Além disso, o cartum também faz referência crítica ao fato de que a votação da PEC, no entanto, foi organizada e conduzida por homens, que compõem oitenta e dois por cento do Congresso Nacional.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 30

Também já fui brasileiro

Eu também já fui brasileiro
moreno como vocês.
Ponteei viola, guiei forde
e aprendi na mesa dos bares
que o nacionalismo é uma virtude.
Mas há uma hora em que os bares se fecham
e todas as virtudes se negam.

Eu também já fui poeta.
Bastava olhar para mulher,
pensava logo nas estrelas
e outros substantivos celestes.
Mas eram tantas, o céu tamanho,
minha poesia perturbou-se.

Eu também já tive meu ritmo.
Fazia isto, dizia aquilo.
E meus amigos me queriam,
meus inimigos me odiavam.
Eu irônico deslizava
satisfeito de ter meu ritmo.
Mas acabei confundindo tudo.
Hoje não deslizo mais não,
não sou irônico mais não,
não tenho ritmo mais não.

ANDRADE, C. D. de. *Alguma Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 16.

O poema acima, de Carlos Drummond de Andrade, apresenta uma inflexão própria do Modernismo ao vincular a identidade nacional

- A à celebração perene da diversidade da cultura brasileira, que se mostra imutável.
- B às formas poemáticas populares, resgatadoras da estética da cultura nacional.
- C à busca pela inspiração artística e pela expressão pessoal, formas de se atingir o sublime.
- D às experiências do passado, marcado pela juventude e pelos ideais que, agora, se dissiparam.
- E à crítica à superficialidade contemporânea, depreciadora dos símbolos da pátria.

Resolução

O tema central do poema de Carlos Drummond de Andrade é a referência a um passado em que havia ideais, mas que, no momento da enunciação, não existem mais. É um poema sobre a construção de uma identidade, marcada pela mudança e, no fim, pela perda.

Resposta: D

Caderno 5 – Frente 2 – Módulo 42) 2.a geração modernista – poesia (I): Carlos Drummond de Andrade (I) 43) 2.a geração modernista – poesia (II): Carlos Drummond de Andrade (II) – Nível difícil

QUESTÃO 31

Moças comiam amendoim torrado sentadas nas capotas dos automóveis. A sombra avançava no gramado maltratado. Mulatas de vestidos azuis ganham beliscões. E riam. Torcedores discutiam com gestos.

— Ó... lh'a gasosa!

Um aeroplano passeou sobre o campo.

Miquelina mandou pelo irmão um recado ao Rocco.

— Diga pra ele quebrar o Biagio que é o perigo do Corinthians.

Filipino mergulhou na multidão.

Palmas saudaram os jogadores de cabelos molhados.

Prrrii!

— O Rocco disse pra você ficar sossegada.

Amílcar deu uma cabeçada. A bola foi bater em Tedesco que saiu correndo com ela. E a linha toda avançou.

MACHADO, A. de A. **Brás, Bexiga e Barra Funda**. Belém: NEAD/UNAMA, [s. d.], p. 20-21. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua00005a.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2024.

A obra de Alcântara Machado, publicada em 1927, é uma das principais representantes da literatura desenvolvida pelos primeiros modernistas. Sua filiação a esse grupo é percebida no trecho acima, já que se nota nele

- A linguagem coloquial e influência do recorte narrativo cinematográfico retratando o cotidiano urbano.
- B narrativa cubista, com sucessão de cenas localizadas em eventos históricos e políticos da cidade de São Paulo.

- C descrição detalhista e poética da paisagem urbana, refletindo a influência primitivista no Modernismo.
- D presença de personagens populares que se dão ao luxo de acompanhar um esporte então praticado pela elite.
- E léxico regionalista, típico de estratos populares, visando à crítica da desigualdade social moderna.

Resolução

A característica modernista mais evidente presente no trecho é o uso da linguagem coloquial e da oralidade para retratar o cotidiano de São Paulo. Essa é uma das bandeiras levantadas pelo movimento modernista, especialmente no seu primeiro momento, que buscava romper com a formalidade e o elitismo da literatura anterior, valorizando a cultura popular e o ambiente urbano. Outra característica marcante é o corte narrativo abrupto, em que o foco muda de uma cena para outra sem transição suave, a lembrar a linguagem cinematográfica em seus primeiros anos, contemporâneos ao texto literário em análise.

Resposta: A

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 32

As obras de Jean-Baptiste Debret estão entre as principais fontes históricas sobre como era o dia a dia do Rio de Janeiro durante o período colonial. O pintor francês chegou ao Brasil em março de 1816 junto com uma comitiva de artistas que compunham a Missão Artística Francesa. Aqui, retratou a nobreza brasileira, momentos de transições históricas do país e observou de forma profunda as características da sociedade durante os reinados de Dom João 6.º e Dom Pedro 1.º.

As ilustrações de Debret podem ser encontradas em quase todas as obras didáticas de história brasileira, mas o *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil* não foi bem aceito no período de sua publicação (1834-1839). “O livro de Debret não é dedicado à imagem suntuosa da Corte, mas sim às populações que estão formando o Brasil”, afirmou (...) Jacques Leenhardt, sociólogo, filósofo e autor do livro recém-lançado *Rever Debret* (Editora 34).

MARQUES, M. “Debret criticava o passado para falar sobre o futuro”. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/entrevista/2023/09/30/debret-criticava-o-passado-para-falar-sobre-o-futuro> – Acesso em: 2 jul. 2024 (adaptado).

A obra de Debret cujo tema manifesta os valores que orientaram, segundo Jacques Leenhardt, a produção do livro *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil* é

A



Largo da Glória (1822).

B



Caboclo (1834).

C



Aclamação de D. Pedro I (1839).

D



Chefe dos selvagens charrua (1834).

E



Índios da Missão de São José (1839).

Resolução

A obra de Debret cujo tema manifesta os valores que orientaram a produção do livro *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil* é *Largo da Glória* (1822). Nessa gravura, Debret apresenta pessoas escravizadas, chamadas “negros de ganho”, trabalhando diariamente no comércio na condição de ambulantes.

Resposta: A

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 33

Texto I



BANIWA, D. **O Antropólogo moderno já nasceu antigo** (2019). Disponível em: https://amlatina.contemporaryand.com/wp-content/uploads/2021/08/debate_artesindigenas-1024x700.jpg. Acesso em: 2 jul. 2024.

Texto II

Antropologia é o estudo do homem como ser biológico, social e cultural. Sendo cada uma destas dimensões por si só muito ampla, o conhecimento antropológico geralmente é organizado em áreas que indicam uma escolha prévia de certos aspectos a serem privilegiados como a “Antropologia Física ou Biológica” (aspectos genéticos e biológicos do homem), “Antropologia Social” (organização social e política, parentesco, instituições sociais), “Antropologia Cultural” (sistemas simbólicos, religião, comportamento) e “Arqueologia” (condições de existência dos grupos humanos desaparecidos). Além disso podemos utilizar termos como Antropologia, Etnologia e Etnografia para distinguir diferentes níveis de análise ou tradições acadêmicas.

Disponível em: <https://antropologia.fflch.usp.br/antropologia>. Acesso em: 2 jul. 2024.

Considerando a definição de Antropologia presente no texto II, Denilson Baniwa, artista visual indígena, faz, por meio da gravura reproduzida acima, uma crítica

- A à forma pela qual o antropólogo pinta o indígena postado a sua frente.
- B ao método por meio do qual o antropólogo conduz as suas pesquisas.

- C à técnica por meio da qual o antropólogo interpreta os dados que coleta.
- D ao trabalho do antropólogo atrelado a elementos da antiguidade clássica.
- E ao convívio mais íntimo do antropólogo com os indígenas pesquisados.

Resolução

Considerando a definição de *antropologia*, Denilson Baniwa, artista visual indígena, na gravura do texto I, faz uma crítica ao método por meio do qual o antropólogo conduz as suas pesquisas. O antropólogo retratado está submerso em papéis, sem considerar o indígena “real” à sua frente.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 34

(américa)

uma mulher não é um território
mesmo assim
lhe plantam bandeiras

uma mulher não é um souvenir
mesmo assim
lhe colam etiquetas

mais que nuvem
menos que pedra
uma mulher não é uma estrada

não lhe penetre as cavidades
com a fúria
de um minerador hispânico

o ouro que lhe brota a tez
antes oferenda
do que moeda

uma mulher descende do sol
ainda que
forçada à sombra

ROMÃO, L. **Sangria**. São Paulo: Selo do Burro, 2017, p. 27.

O poema de Luiza Romão utiliza várias metáforas para tratar da relação entre a mulher e o meio social em que ela vive, expondo a

- A crítica à maneira como a sociedade tenta controlar e rotular as mulheres.
- B relação amorosa que começa com galanteios, mas que termina após o casamento.
- C liberdade conquistada pelas mulheres de origem privilegiada socioeconomicamente.
- D visão estereotipada das relações amorosas vinculadas a diversos status sociais.
- E valorização intrínseca do universo feminino como forma de se impor o matriarcado.

Resolução

O poema apresenta uma crítica da autora à visão estereotipada e controladora das mulheres pela sociedade, comparando-as a territórios conquistados e objetos de *souvenir*. As demais alternativas não interpretam corretamente as metáforas e as mensagens do poema.

Resposta: A

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 35

Meu povo seguiu rumando de um canto para outro, procurando trabalho. Buscando terra e morada. Um lugar onde pudesse plantar e colher. Onde tivesse uma tapera para chamar de casa. Os donos já não podiam ter mais escravos, por causa da lei, mas precisavam deles. Então, foi assim que passaram a chamar os escravos de trabalhadores e moradores. Não poderiam arriscar, fingindo que nada mudou, porque os homens da lei poderiam criar caso. Passaram a lembrar para seus trabalhadores como eram bons, porque davam abrigo aos pretos sem casa, que andavam de terra em terra procurando onde morar. Como eram bons, porque não havia mais chicote para castigar o povo. Como eram bons, por permitirem que plantassem seu próprio arroz e feijão, o quiabo e a abóbora. (...) “Mas vocês precisam pagar esse pedaço de chão onde plantam seu sustento, o prato que comem, porque saco vazio não fica em pé. Então, vocês trabalham nas minhas roças e, com o tempo que sobrar, cuidam do que é de vocês. Ah, mas

não pode construir casa de tijolo, nem colocar telha de cerâmica. Vocês são trabalhadores, não podem ter casa igual a dono. Podem ir embora quando quiserem, mas pensem bem, está difícil morada em outro canto.”

VIEIRA JUNIOR, I. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019, p. 203-205

O fragmento acima faz parte do romance contemporâneo *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior. No trecho, a voz narrativa representa

- A uma parcela discriminada da população, que foi adquirindo direitos trabalhistas do governo.
- B um grupo social que sofreu com a escravização e, após a abolição, com a ausência de direitos.
- C um setor minoritário que obteve ótimos benefícios socioeconômicos após a abolição.
- D uma comunidade que, apesar das dificuldades, foi viver melhor no mundo urbano.
- E uma coletividade que se revoltou contra os abusos infligidos e abandonou a fazenda.

Resolução

O foco narrativo do fragmento apresentado é representativo de um grupo social historicamente excluído e explorado, que carrega consigo uma herança escravista, explicitada por intermédio da privação de direitos a que é submetida, como a falta de uma remuneração digna e moradia.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 36

Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimento. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nos dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas. Nessas ocasiões a brincadeira preferida era aquela em que a mãe era a Senhora, a Rainha. Ela se assentava em seu trono, um pequeno banquinho de madeira. Felizes colhíamos flores cultivadas em um pequeno pedaço de terra que circundava o nosso barraco. Aquelas flores eram depois solenemente distribuídas por seus cabelos, braços e colo. E diante dela fazíamos reverências à Senhora. Postávamos deitadas no chão e batíamos cabeça para a Rainha. Nós, princesas, em volta dela, cantávamos, dançávamos, sorriamos. A mãe só ria, de uma maneira triste e com um sorriso molhado...

EVARISTO, C. **Olhos d'Água**. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Biblioteca Nacional, 2016, p. 15.

Conceição Evaristo evidencia em sua escrita as suas vivências pessoais, característica definida por meio do conceito de “escrevivência”. Nesse fragmento, essa singularidade é evidenciada porque a narradora

- A) analisa os eventos com distanciamento, mostrando-se indiferente aos fatos e às personagens.
- B) conta a história descompromissada com a preocupação de investigar os motivos que levaram aos acontecimentos.
- C) marca a sua voz no discurso, sensibilizando-se com as lembranças que evoca, tornando-as vivas e próximas.
- D) reconhece a dificuldade de voltar ao passado e relembra-lo, pois percebe o abismo entre memória e literatura.
- E) propõe a abordagem de questões transcendentais e metafísicas, distantes da materialidade do dia a dia doméstico.

Resolução

A voz narrativa de Conceição Evaristo, no trecho observado, mostra-se intimamente envolvida com as lembranças que narra, ao voltar ao passado, à sua infância, na qual, com seus irmãos, passava por

inúmeras dificuldades financeiras, ainda que tais momentos fossem, na sua imaginação, envoltos por um viés poético.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 37

O futebol brasileiro evocado da Europa

A bola não é inimiga
como o touro, numa corrida;
e embora seja um utensílio
caseiro e que não se usa sem risco,
não é o utensílio impessoal,
sempre manso, de gesto usual:
é um utensílio semivivo,
de reação própria como bicho,
e que, como bicho, é mister
(mais que bicho, como mulher)
usar com malícia e atenção
dando aos pés astúcia de mão.

MELO NETO, J. C. de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992, p. 407.



PORTINARI, Cândido. **Futebol**. 1958.

No poema de João Cabral de Melo Neto, assim como na pintura de Cândido Portinari, o futebol como um esporte que envolve vivacidade é perceptível por meio da

- A afirmação da validade dessa prática enquanto símbolo de uma nação.
- B inexpressividade dessa atividade lúdica num mundo em que deve haver pragmatismo.
- C movimentação e habilidade inexoráveis para o desempenho dessa prática esportiva.
- D constatação de que essa prática esportiva restringe-se às camadas da periferia.
- E metaforização dessa prática esportiva como espelho do jogo existencial.

Resolução

Tanto o poema de João Cabral quanto a tela de Cândido Portinari enfatizam o tema futebolístico a partir de um viés dinâmico, vivo e que exige interação constante, seja na relação jogador-bola, seja na relação jogador-jogador.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível difícil

QUESTÃO 38

Livre

Livre! Ser livre da matéria escrava,
arrancar os grilhões que nos flagelam
e livre penetrar nos Dons que selam
a alma e lhe emprestam toda a etérea lava.

Livre da humana, da terrestre bava
dos corações daninhos que regelam,
quando os nossos sentidos se rebelam
contra a Infâmia bifronte que deprava.

Livre! bem livre para andar mais puro,
mais junto à Natureza e mais seguro
do seu Amor, de todas as justiças.

Livre! para sentir a Natureza,
para gozar, na universal Grandeza,
Fecundas e arcangélicas preguiças.

CRUZ E SOUSA. **Últimos sonetos**. Disponível em: <https://www.tudoopoema.com.br/cruz-e-sousa-livre/?print=print>.

Acesso em: 2 jul. 2024.

O poema de Cruz e Sousa apresenta elementos que o definem como simbolista, ao enfatizar a oposição entre o elemento terreno e etéreo. No soneto, esse embate tem como resultado

- A a aceitação da morte como vitória do mundo material.
- B o sofrimento de um eu lírico que almeja a transcendência.
- C o cansaço perante a vida terrena marcada pelo misticismo.
- D a frustração diante da incapacidade de livrar-se dos anseios da alma.
- E a visão cética na espiritualidade como solução para o fim da dor existencial.

Resolução

O texto do poeta filho de escravizado, o simbolista Cruz e Sousa, revela uma das suas grandes fontes de angústia: o duelo entre o elemento corpóreo, preso ao mundo físico, e a alma, que transcenderá. O eu lírico do poema explicita esse conflito e revela o desejo de liberdade diante do aniquilamento do corpo e a consequente libertação da alma.

Resposta: B

Caderno 4 – Frente 2 – Módulo 32) Simbolismo (II): Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens – Nível médio

QUESTÃO 39

O uso excessivo de telas está relacionado a uma piora da saúde mental de seus usuários, independentemente da idade, constatou tese defendida no Programa de Pós-graduação em Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da UFMG. Os resultados da pesquisa mostraram, de forma inesperada, a presença da nomofobia (medo de ficar longe do celular) em idosos. Considerando apenas os estudos que avaliaram crianças, 72% deles constataram um aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas nesse grupo.

A possível explicação da relação é o aumento do tempo em frente às telas no dia a dia, após a pandemia de covid-19. As telas estão, cada vez mais, sendo utilizadas para trabalho, entretenimento e estudo. “Percebeu-se que os pacientes jovens com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, além de depressão, tinham as telas a todo momento e, no período de pandemia, elas foram as principais aliadas contra a solidão. Porém, as consequências desse uso excessivo podem ser vistas agora”, afirma a pesquisadora Renata Maria Silva Santos, autora do estudo.

SANTOS, R. “Pesquisa da UFMG: uso excessivo de telas piora saúde mental de diferentes gerações”. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/release/pesquisa-da-ufmg-uso-excessivo-de-telas-piora-saude-mental-de-diferentes-geracoes>. Acesso em: 2 jul. 2024.

O texto de Renata Santos fundamenta-se em

- A** opiniões dos estudantes de Medicina da UFMG a respeito de transtornos causados pela utilização exagerada de telas.
- B** dados científicos de uma pesquisa cuja tese foi defendida no Programa de Pós-graduação em Medicina Molecular da UFMG.
- C** críticas de comportamentos que levam jovens e idosos ao hábito desmedido de operar telas de celulares constantemente.
- D** informações fornecidas por uma reportagem pautada por entrevistas com jovens comprometidos pela nomofobia.
- E** conceitos gerais sobre o enorme tempo gasto por jovens e idosos diante das telas de computador.

Resolução

O texto jornalístico apresentado fundamenta-se em dados de uma pesquisa científica e busca informar

aos leitores as consequências da dependência dos meios digitais.

Resposta: B

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível fácil

QUESTÃO 40

Favela ou comunidade?

Qual o melhor termo a ser usado?

A escolha do termo *favela* ou *comunidade* pode variar de acordo com o contexto e a região do Brasil. No entanto, é importante destacar que ambos os termos são utilizados para se referir a áreas urbanas caracterizadas por moradias precárias e condições socioeconômicas mais vulneráveis.

Favela é um termo mais antigo e historicamente associado às áreas de ocupação informal que surgiram no Rio de Janeiro, no final do século XIX no contexto da Guerra dos Canudos, que aconteceu no interior da Bahia entre os anos de 1896 e 1897.

Após o retorno ao Rio, muitos soldados do exército ficaram sem moradia, apesar das promessas feitas a eles. Como resultado, estabeleceram assentamentos nas encostas dos morros. Essa área ficou conhecida como Morro da Favela, em referência a uma planta comum na região de Canudos. Atualmente é conhecida como Morro da Providência.

Comunidade surgiu como um termo mais amplo para se referir às favelas. O seu significado remete a um grupo local, pessoas que compartilham interesses, características ou localização geográfica em comum. Pode ser um grupo de pessoas que vivem em uma área específica, independente das condições socioeconômicas.

WANDERMUREM, I. “Favela ou comunidade? Qual o melhor termo a ser usado?”. Disponível em: <https://www.terra.com.br/visao-do-corre/favela-ou-comunidade-qual-o-melhor-termo-a-ser-usado,6a64e5d23c6f4c33d27c30729010da2brrny0zuf.html> – Acesso em: 2 jul. 2024. (adaptado).

O texto pretende discorrer sobre qual o melhor termo a ser usado: favela ou comunidade. Para isso, emprega a linguagem com função predominantemente

- A referencial, pois se comenta o aspecto socioeconômico da favela.
- B metalinguística, já que se abordam aspectos etimológicos da palavra *favela*.
- C apelativa, para persuadir o leitor quanto ao significado correto de *comunidade*.
- D poética, com intenção de mostrar a variedade estética da língua portuguesa.
- E fática, para estabelecer comunicação com o público leitor, contatando-o.

Resolução

Nesse texto, emprega-se predominantemente a linguagem para explicar a própria linguagem, a origem da palavra *favela* e a adequação ou não dessa palavra. Há, portanto, função metalinguística.

Resposta: B

Caderno 2 – Frente 4 – Módulo 10 Funções da linguagem – Nível fácil

QUESTÃO 41

Entra, avança os passos, hesita. Não sabe a quem se dirigir.

Vai abordar o empregado mais próximo. Chega a dizer-lhe:

– Eu desejo uma informação...

Mas suspende-se! O que é que está fazendo? Terá mesmo direito de cobrar – cobrar! – do Mister Rees? Alcides nem lhe falou nele... Poderá confiar cegamente no Andrade?... Está cometendo um erro – um erro! – Um calor invade-lhe a cara e o couro cabeludo.

MACHADO, D. *Os ratos*. São Paulo: Todavia, 2022. p. 64-65.

No romance *Os ratos*, Dyonélio Machado faz o entrelaçamento da perspectiva do narrador com a do protagonista. Como resultado, nota-se no último parágrafo

- A o discurso indireto livre para refletir as incertezas e o conflito interior da personagem.
- B a atmosfera de decisão e dubiedade para fundir as vozes do herói e de Mister Rees.
- C uma situação na qual as falas do protagonista são mescladas com as digressões do narrador.
- D uma técnica narrativa que enfatiza as dúvidas do protagonista ao se dirigir a um empregado.
- E a complexidade psicológica do protagonista expressa no discurso direto e indireto.

Resolução

Ocorre discurso indireto livre, em que o narrador onisciente capta a fala interior de Naziazeno.

Resposta: A

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível médio

QUESTÃO 42

O espelho

O céu investe contra o outro céu.
É terrível pensar que a morte está
Não apenas no fim, mas no princípio
Dos elementos vivos da criação.

Um plano superpõe-se a outro plano.
O mundo se balança entre dois olhos,
Ondas de terror que vão e voltam,
Luz amarga filtrando destes cílios.

Mas quem me vê? Eu mesmo me verei?
Correspondo a um arquétipo ideal.
Signo de futura realidade sou.

A manopla levanta-se pesada,
Atacando a armadura inviolável:
Partiu-se o vidro, incendiou-se o céu.

MENDES, M. *Os melhores poemas de Murilo Mendes*.
Seleção de Luciana Stegagno-Picchio. São Paulo: Global,
2000, p. 127.

A poesia de Murilo Mendes destaca-se pelo emprego de imagens sugestivas que remetem a questões existenciais. No poema, revela-se a

- A angústia do homem diante das incertezas do tempo vindouro.
- B inclusão do indivíduo nos arquétipos da existência humana.
- C condição paradoxal da morte por ela estar também no princípio da vida.
- D finitude do ser diante das ilusões provenientes dos bens materiais, finitos.
- E possibilidade de uma vivência menos egoísta, em que se impõe a empatia.

Resolução

No soneto de Murilo Mendes, a morte não está apenas no fim da vida, mas “no princípio / Dos elementos vivos da criação”. Há, portanto, uma constatação contraditória, paradoxal.

Resposta: C

Caderno 5 – Frente 2 – Módulo 44) 2.a geração modernista – poesia (III): Murilo Mendes e Cecília Meireles – Nível difícil

QUESTÃO 43

A Afonso

Recebi o seu telegrama,
Afonso. Obrigado, obrigado:
Sempre é bom ganhar um agrado
Dos amigos a quem mais se ama.

Gastão gentil como uma dama,
Esse merece ser chamado
Pinheiro, como você o chama.
E Otávio, nunca assaz louvado.

Não me sinto pinheiro, Afonso,
Eu velho bardo, entre mil vários,
À espera da hora do responso.

Sou apenas um setentão
Adido à estranha legação
Dos pinheiros septuagenários.

BANDEIRA, M. **Antologia poética**. São Paulo: Global, 2013, p. 336.

A poesia de Manuel Bandeira assume uma atitude dessacralizadora ao incorporar em sua lírica outras vivências discursivas. No poema “A Afonso”, esse fenômeno estilístico evidencia-se

- Ⓐ no tom irônico dado na troca de informações entre os falantes.
- Ⓑ na intenção epistolar impressa em forma poética tradicional.
- Ⓒ na sonoridade sugestiva que remete ao cancionero popular.

- Ⓓ na dicção sarcástica interseccionada com imagens universais.
- Ⓔ no registro confessional da poesia lírica em linguagem polissêmica.

Resolução

A forma tradicional do soneto assume elementos do gênero carta ao apresentar uma resposta coloquial a um interlocutor em decorrência de um evento corriqueiro. Incorporou-se o gênero epistolar à poesia lírica. Dessa experiência comum, abre-se a reflexão sobre a morte, exemplificando uma das marcas fundamentais da poesia moderna: a problematização do universal por meio da experiência comum.

Resposta: B

Caderno 5 – Frente 2 – Módulo 41) 1.a geração modernista (IV): Manuel Bandeira – Nível médio

QUESTÃO 44

Só a dona da casa não parecia economizar o sábado para usá-lo numa quinta de noite. Ela, no entanto, cujo coração já conhecera outros sábados. Como pudera esquecer que se quer mais e mais? Não se impacientava sequer com o grupo heterogêneo, sonhador e resignado que na sua casa só esperava como pela hora do primeiro trem partir, qualquer trem — menos ficar naquela estação vazia, menos ter que refrear o cavalo que correria de coração batendo para outros, outros cavalos.

Passamos afinal à sala para um almoço que não tinha a bênção da fome. E foi quando surpreendidos deparamos com a mesa. Não podia ser para nós...

Era uma mesa para homens de boa vontade. Quem seria o conviva realmente esperado e que não viera? Mas éramos nós mesmos. Então aquela mulher dava o melhor não importava a quem? E lavava contente os pés do primeiro estrangeiro. Constrangidos, olhávamos.

LISPECTOR, C. **Felicidade clandestina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 89.

A prosa moderna busca interpretar o sujeito em seu universo interior. No conto “A repartição dos pães”, de Clarice Lispector, essa abordagem emerge da

- Ⓐ inquietação do narrador diante do conflito entre o sagrado e o profano.
- Ⓑ situação-limite pela qual as personagens se veem autenticamente.

- Ⓒ atitude iconoclasta da anfitriã em relação ao cumprimento de um ritual.
- Ⓓ metáforização inusual capaz de elucidar dilemas psicológicos.
- Ⓔ descrição analítica do ser em suas experiências singulares e prosaicas.

Resolução

No trecho de “A repartição dos pães”, nota-se a complexidade do narrador a partir de sua experiência profana numa refeição cuja simbologia remete a um ritual religioso cristão legitimado pela ação da anfitriã e pela intertextualidade com passagens bíblicas, como, por exemplo, “lavava contente os pés”, remetendo à ação de Jesus lavando os pés dos apóstolos. A partir do choque entre esses dois universos, o narrador vive uma situação de angústia que lhe permite problematizar a si mesmo no seu cotidiano.

Resposta: A

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível difícil

QUESTÃO 45

Mas, daí em seguida, ele não guardou mais poder para espantar a tristeza. E, com a tristeza, uma vontade doente de fazer coisas mal-feitas, uma vontade sem calor no corpo, só pensada: como que bebesse e cigarrasse, e ficasse sem trabalhar nem rezar, haveria de recuperar sua força de homem e seu acerto de outro tempo, junto com a pressa das coisas, como os outros sabiam viver.

Mas, a vergonha atrasada? E o castigo? O padre que tinha falado:

– “Você, em toda a sua vida, não tem feito senão pecados muito graves, e Deus mandou estes sofrimentos só para um pecador poder ter a ideia do que o fogo do inferno é!...”

Sim, era melhor rezar mais, trabalhar mais e escorar firme, para poder alcançar o reino-do-céu. Mas o mais terrível era que o desmazelo de alma em que se achava não lhe deixava esperança nenhuma do jeito de que o Céu podia ser.

– Desonrado, desmerecido, marcado a ferro de rês, Mãe Quitéria, e assim tão mole, tão sem homênia, será que eu posso mesmo entrar no céu?!...

– Não fala fácil, meu filho!... Dei’stá: debaixo do anjo tem molho, e atrás de morro tem morro.

– Isto sim... Cada um tem a sua vez, e a minha hora há-de chegar!...

ROSA, João Guimarães. “A hora e vez de Augusto Matraga”.

In: **Sagarana**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 2001, p. 385.

A narrativa de João Guimarães Rosa tematiza a vivência do sertanejo em sua dimensão ontológica. No excerto acima, essa abordagem se exemplifica

- Ⓐ na falibilidade do homem diante da morte.
- Ⓑ na pobreza material que impede a redenção.
- Ⓒ no questionamento do que é o bem e o mal.
- Ⓓ na equivalência do mundano e do sagrado.
- Ⓔ no conflito entre mundo sertanejo e urbano.

Resolução

No excerto de “A hora e vez de Augusto Matraga”, o sertanejo se indaga sobre a possibilidade de ganhar o perdão divino mesmo depois de cometer muitos pecados. Questiona também se um homem humilhado, sem se vingar dos agressores, entra no céu. Há, portanto, um dilema sobre o que é o bem e o mal na conduta humana como fator de redenção existencial e até metafísica.

Resposta: C

Cadernos 1 a 6 – Frente 3 – Módulos 1 a 26 – Nível difícil

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTO I



TEXTO II

Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em junho de 2023, a nova Lei Geral do Esporte é vista pelo medalhista olímpico Lars Grael como “uma mudança de patamar em termos de segurança jurídica no esporte brasileiro”.

“Essa lei dará todos os mecanismos necessários para fomentar os esportes brasileiros, mantendo as conquistas que o esporte teve nos últimos anos e que precisam ser preservadas”.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/outros-esportes/medalhista-olimpico-lars-grael-diz-que-lei-geral-do-esporte-e-mudanca-de-patamar/>. (adaptado).

TEXTO III

A prática desportiva contribui para a prevenção de problemas sociais. De acordo com o professor de educação física e de judô Guilherme Lins de Magalhães, a criança em situação de vulnerabilidade social, privada de oportunidades, corre o risco de ser atraída pelo crime. “Quando a criança pratica esporte e participa de eventos esportivos, tem a oportunidade de enxergar que não há diferenças sociais e econômicas no tatame ou na quadra”, salienta. “O esporte educacional, desde que trabalhado de maneira pedagógica, pode produzir vários benefícios, como aumentar a cooperação e a socialização, além de desenvolver o espírito de liderança e o respeito. O esporte é um importante elemento na preparação de crianças e jovens para a vida em sociedade”, afirma.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33410-esporte-na-escola#:~:text=%E2%80%9CO%20esporte%20educacional%2C%20desde%20que,para%20a%20vida%20em%20sociedade.%E2%80%9D> (adaptado).

TEXTO IV

Dados do Censo Escolar da Educação Básica divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam problemas em relação à estrutura para a prática desportiva. De acordo com relatório divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), escolas que possuem quadras e materiais adequados para as aulas de educação física somam apenas 40,6% das instituições de educação básica no Brasil. Além disso, 27% das escolas brasileiras não têm material, tampouco espaço.

O relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que analisa os dados do censo escolar, destaca a importância de se valorizar as aulas de educação física. Segundo o documento, “considera-se que a melhoria da infraestrutura nas escolas é uma das maneiras de fortalecer o papel do poder público e fomentar as práticas esportivas para crianças e adolescentes em idade escolar”.

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossasnovidades/podcasts/educacao-fisica- apenas-406-das-escolas-publicas-tem-quadras-e-materiais-adequados/> (adaptado).

TEXTO V

Quantos jovens já foram salvos do crime ao serem apresentados ao esporte através de projetos sociais? E quantos jovens já se perderam no crime por não terem tido a oportunidade de serem resgatados pelo esporte? Há necessidade de se investir mais no futuro do atleta, de serem criadas novas ONG's e projetos sociais. É preciso construir e reconstruir quadras e pistas esportivas não só para os atletas, mas também para a criança e o jovem de maneira geral. É necessário também que o ensino do esporte na escola seja reestruturado para que possa colocar em prática toda a capacidade desse espaço que transforma vidas.

É dever do governo ampliar os direitos e a proteção social dos indivíduos desde a infância. É preciso primeiro regar a semente para depois colher os frutos. A mudança vem da base.

Disponível em: <https://meuartigo.br/brasilecola.uol.com.br/atualidades/a-fadinha-do-skate-e-a-desvalorizacao-do-esporte-no-brasil.htm> (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para a valorização da educação esportiva no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Quando um rio corre para um lago ou oceano, que são corpos de água estagnados, o rio se expande em largura, provocando uma redução na velocidade do fluxo. O sedimento começa a se depositar, ou seja, ocorre um **assoreamento contínuo** e se forma um **delta**. O rio divide-se em dois canais, fazendo isso várias vezes, para continuar o transporte de sua água e carga para o lago ou oceano. Esses múltiplos canais, que correm para fora do fluxo principal, são chamados de **distributários**.

Os deltas se formam apenas na foz do rio, onde o fornecimento de sedimentos é alto e as ondas, as correntes e as marés não conseguem transportar para longe os sedimentos trazidos pelo rio.

O delta cúspide, como o do Rio São Francisco, entre Alagoas e Sergipe, forma-se com fortes processos costeiros que empurram os sedimentos do rio de volta para o continente, transformando-se em cordões litorâneos em ambos os lados da Foz do Rio São Francisco.

Na formação de um delta, deve-se excluir

- A** um processo de dobramento tectônico.
- B** a forte sedimentação.
- C** a criação de uma rede de canais.
- D** a constituição de solos hidromórficos.
- E** a provável fertilidade dos solos.

Resolução

O processo tectônico, incluindo dobramentos, dá origem a sistemas orogênicos (montanhas) ou fossas, diferentemente da formação da desembocadura de um rio, principalmente no caso do delta, quando há um forte processo de sedimentação (assoreamento contínuo).

Resposta: A

QUESTÃO 47

A batalha de Maratona teve uma grande importância para a civilização grega. Lévéque refere que as vitórias sobre os persas foram simbolizadas no Grande Templo (mais tarde chamado Parthenón) como um símbolo evidente da vitória da ordem e da supremacia da pólis sobre a anarquia e a brutalidade primitivas.

Rui Proença Garcia & Teresa Marinho, **A Morte na Maratona: Celebração da Vida**.

As lutas referenciadas no texto

- A** auxiliaram a ascensão de Roma como potência global.
- B** marcaram a decadência do modelo da pólis na Antiguidade.
- C** criaram a crise do escravismo na Grécia Antiga.
- D** impediram futuras relações entre Europa e Oriente.
- E** opuseram gregos e persas, com a vitória das cidades helênicas.

Resolução

O excerto faz referência às Guerras Médicas, entre gregos e persas, com a vitória da Liga de Delos, confederação de cidades helênicas liderada por Atenas. Esta vitória iniciou a hegemonia ateniense no mundo grego, com vultosos investimentos na pólis, incluindo a construção do Parthenón para substituir um antigo templo destruído pelos persas.

Resposta: E

Caderno 1 – Frente 1 – Módulo 2 – Nível médio

QUESTÃO 48

Discorrendo sobre a situação política mundial atual, bem como o encaminhamento das eleições presidenciais dos EUA, um autor faz a seguinte constatação:

A pergunta mais interessante que vem daí, parece-me, é em que grau estamos em meio a uma transição para uma nova ideologia econômica. Essa me parece óbvia em relação à política comercial: saem de cena a defesa do livre comércio e da globalização, substituídas por barreiras às importações e cadeias de suprimento locais, com o argumento de que isso favorece a segurança nacional.

PINHEIRO, Armando Castelar, *in* “Geopolítica e nova ideologia econômica”, jornal **Valor Econômico**, 5 abr. 2024.

A discussão sobre o processo de globalização implica

- A** o fim desse processo.
- B** uma alteração de postura.
- C** um retorno aos tempos da Guerra Fria.
- D** um mundo pós-global.
- E** a reafirmação do socialismo.

Resolução

A globalização passará por críticas e rearranjos, mas permanecerá, mesmo diferente, pois as conquistas advindas desse processo mostraram vantagens econômicas incomparáveis.

Resposta: B

QUESTÃO 49

O termo terciarização representa, na essência, o processo expansivo do setor terciário (os serviços, o comércio, os transportes e as comunicações), ou seja, todos os setores da economia que não estão relacionados ao setor primário (extrativismo, mineração e agropecuária) e ao setor secundário (transformação industrial). A terciarização é ampliada com o desenvolvimento do capitalismo industrial, visto que este necessita acelerar o movimento circulatório do capital e encurtar sua realização por meio do consumo. Ela contribui, portanto, para ampliar a reprodução do capital.

SILVEIRA, Márcio Rogério e FELIPE Jr, Nelson Fernandes, “Terciariização”, *in* **Glossário de Geografia Humana e Econômica**, Ed. UNESP, 2017.

Para o trabalhador, a terciarização implica

- A** o aumento da eficiência produtiva.
- B** a redução do tempo de deslocamento ao trabalho.
- C** a insegurança jurídica.
- D** o fim do sistema pensionista.
- E** o incremento salarial.

Resolução

No afã de assegurar a realização do capital, a terciarização tende a reduzir custos, o que pode, de uma forma ou outra, reduzir as várias seguranças trabalhistas, como valores salariais, garantias de estabilidade, entre outras.

Resposta: C

QUESTÃO 50

Na literatura e nos documentos medievais, *imago* é um termo encontrado com certa frequência (...). É certo que a palavra *imago* não se recorta precisamente como a “imagem” atual, mas existem muitos paralelos (...). Mais importante ainda era a legitimidade de que era revestida, por obra da tradição cristã já que, segundo o Gênesis, o homem é antes de mais nada uma imagem de Deus-Pai: “E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus ele o criou”

Maria Cristina C. L. Pereira, **Algumas questões sobre arte e imagens no Ocidente Medieval.**

A arte da Europa Central, no período medieval:

- A** manteve os mesmos valores da Antiguidade.
- B** foi produzida exclusivamente pelos servos.
- C** copiou os modelos árabes e bizantinos.
- D** contribuiu para evangelizar a população.
- E** permitiu a alfabetização em massa.

Resolução

Em uma sociedade majoritariamente de iletrados, a arte medieval na Europa Central ajudava a elucidar passagens da Bíblia e cristianizar a população.

Resposta: D

Caderno 1 – Frente 1 – Módulo 4 – Nível fácil

QUESTÃO 51

“Um solo é considerado degradado quando para de exercer parte de suas funções, tais como nutrir as plantas, filtrar a água e abrigar a biodiversidade.”

Quatro formas principais de degradação foram identificadas:

- I. erosão hídrica, processo pelo qual a água separa e carrega partículas do solo.
- II. erosão eólica, o desgaste do solo é resultado do efeito do vento.
- III. alteração da composição química do solo.
- IV. degradação de natureza física, provocada pela passagem de máquinas pesadas ou pelo pisoteio animal.

“Desgaste atinge metade dos solos cultiváveis”,
in **Atlas do Meio Ambiente, Le Monde
Diplomatique Brasil.**

A atividade antrópica está presente

- A apenas na erosão hídrica.
- B apenas na erosão eólica.
- C tão somente na degradação de natureza física.
- D em todas, nos mais variados graus.
- E intensamente na alteração da composição química do solo.

Resolução

O homem, nas suas mais diversas atividades, pode ser um elemento fortemente impactante nos vários tipos de alterações pelas quais um solo pode passar. Por exemplo, ao promover o desmatamento, ele pode intensificar tanto a erosão hídrica quanto eólica; ao utilizar maquinário, pode causar a degradação física; pode também alterar a composição físico-química do solo ao introduzir agrotóxicos e mesmo impactar o solo com a criação desordenada de gado.

Resposta: D

QUESTÃO 52

A alienação social se exprime numa teoria do conhecimento espontânea, formando o senso comum da sociedade. Por seu intermédio, são imaginadas explicações e justificativas para a realidade tal como é diretamente percebida e vivida. [...] A produção ideológica da ilusão social tem como finalidade fazer com que todas as classes sociais aceitem as condições em que vivem, julgando-as naturais, normais, corretas, justas, sem pretender transformá-las ou conhecê-las realmente, sem levar em conta que há uma contradição profunda entre as condições reais em que vivemos e as ideias.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2011, p. 218.

Acerca do conceito de ideologia e de suas formas de proceder, assinale a única correta.

- A Como forma de conhecimento por meio do senso comum, a ideologia é um discurso crítico às teses científicas predominantes nas ciências sociais e exatas.
- B Uma ideologia procede por meio de “inversão” de causas e efeitos quando afirma, por exemplo, que mulheres devem ser submissas aos homens porque isso seria natural, tomando aquilo que é o efeito de condições históricas e sociais contingentes como a justificativa para essa própria organização social.
- C Um discurso ideológico é caracterizado pela lógica e pela coerência interna de seus argumentos, ainda que suas proposições não possam ser consideradas corretas.
- D A ideologia produz o imaginário social ao representar a experiência social imediata como um conjunto de normas e explicações para as relações sociais, levando ao senso crítico e ao questionamento radical da realidade.
- E A diversidade das posições ideológicas indica que os indivíduos são livres para aderirem às visões de mundo que mais bem correspondem às suas preferências.

Resolução

A ideologia é uma forma particular da consciência social, cuja resultado é a alienação, pois os seres humanos projetam suas capacidades para fora de si próprios, que se volta contra eles como força opressora.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 4 – Nível médio

QUESTÃO 53

Leia com atenção o funcionamento do mecanismo das monções:

Entre a primavera e o verão de um hemisfério, as zonas continentais se aquecem mais rapidamente que as bacias oceânicas. O contraste térmico desencadeia uma circulação atmosférica de camadas baixas, que vai do oceano para o continente. Esse ar vindo do mar, carregado de vapor de água, se condensa à medida que eleva e provoca precipitações importantes no verão. No inverno ocorrem movimentos opostos. Essa alternância de sentido caracteriza as zonas de monção (“estação”, em árabe).

Atlas do Meio Ambiente, Le Monde Diplomatique Brasil.

O mecanismo de monções funciona

- A a partir da estabilidade climática existente entre os hemisférios norte e sul.
- B pela interferência humana, exacerbada pelo aquecimento global.
- C independentemente da circulação atmosférica global.
- D impulsionado fortemente pela alternância El Niño/La Niña (ENSO).
- E pela alternância das estações entre os hemisférios.

Resolução

Discute-se hoje em dia de que forma a atividade antrópica pode influenciar no comportamento dos ventos monçônicos. Contudo, seu funcionamento ainda depende de fatores climáticos globais, como a alternância de estações (verão e inverno) entre os hemisférios norte e sul.

Resposta: E

QUESTÃO 54

É arrogante a classe dos cientistas-naturalistas que querem liquidar Deus completamente, como supérfluo, substituindo-o pelas leis naturais. Substituem uma ideia ininteligível por outra equivalente. Sob a presunção de controle e compreensibilidade bem humanas sobre a natureza.

Soren Kierkegaard

Segundo o filósofo dinamarquês:

- A todos os cientistas são arrogantes.
- B cientistas criaram conceitos tão ou mais abstratos quanto o conceito de Deus que pretendem liquidar.
- C a natureza é o conceito mais adequado para substituir a ideia antiga de Deus.
- D Deus é um conceito supérfluo e os cientistas criaram conceitos outros tão supérfluos quanto o anterior.
- E as leis naturais se tornaram os novos deuses e a classe dos cientistas criou uma nova metafísica, tão ou mais tola que a religiosa.

Resolução

O filósofo afirma que os cientistas criam categorias e ideias abstratas e com elas pretendem substituir a ideia de Deus.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 13 – Nível médio

QUESTÃO 55

O que aconteceria se, um dia ou uma noite, um demônio se esgueirasse furtivamente na mais solitária das tuas solidões e te dissesse: “Esta vida, assim como a vives agora e a vivestes, terás de vivê-la novamente infinitas vezes e nela não haverá nada de novo, mas retornarão a ti cada dor e cada prazer, cada pensamento e suspiro, cada coisa indizivelmente pequena ou grande da tua vida, e tudo na mesma sequência e sucessão, como esta aranha e este luar por entre os ramos e também este instante e eu mesmo. A eterna ampulheta da existência será novamente virada e tu com ela, grão de poeira!”

Não te lançarias ao chão, rangendo os dentes e maldizendo o demônio que assim te falou? Ou então, talvez tendo vivido alguma vez um instante tão imenso, seria esta a tua resposta: “Tu és um Deus e nunca ouvi nada tão divino?”

Se esse pensamento ganhasse poder sobre ti, assim como és agora, ele te faria sofrer uma metamorfose e talvez te triturasse. A pergunta para qualquer coisa – “Queres isso mais uma vez e ainda inúmeras vezes?” – pesaria sobre o teu modo de agir como o maior dos pesos! Ou, então, quanto terias que amar a ti mesmo e à vida, para não desejar nada mais que esta última e eterna confirmação, esta chancela?...

Nietzsche

De acordo com o texto de Nietzsche:

- Ⓐ é impossível conceber o tempo numa estrutura cíclica.
- Ⓑ a perda do sentido linear do tempo comportaria uma revolução na psicologia humana.
- Ⓒ o homem coerente e feliz não aceita a ideia ou o mito do eterno retorno.
- Ⓓ o mito do eterno retorno pode tornar a vida mais penosa e infeliz.
- Ⓔ o tempo cíclico revela uma dimensão metafísica da realidade.

Resolução

O texto de Nietzsche é uma provocação aos homens que vivem mediocrementemente. Para esse filósofo, o homem ordinário foge assustado da ideia do eterno retorno e o Super-Homem (conceito da filosofia de Nietzsche) aceita-a com alegria. Nietzsche é o filósofo que proclama a arte de viver livre.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 13 – Nível médio

QUESTÃO 56

Para Louis Althusser, a sociedade desenvolve mecanismos que protegem a reprodução das condições e das relações de produção. Esses mecanismos dividem-se em

- Aparelhos Repressivos de Estado (ARE) – tais como o governo, a administração, o exército, a polícia, os tribunais, as prisões etc.
- Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE) – tais como a Igreja, a escola, o sistema jurídico, o político, o sindical, o cultural e o da informação.

Diante dessa distinção, os ARE operam por meio

- Ⓐ das ideias.
- Ⓑ das ideologias conservadoras.
- Ⓒ da coerção.
- Ⓓ do resgate de valores tradicionais.
- Ⓔ da divulgação de conteúdos revolucionários.

Resolução

No entendimento de Althusser (1980), o aparelho de Estado (AE) é composto por Aparelhos Repressivos de Estado (AREs) e Aparelhos Ideológicos de Estado (AIEs). Ambos operam simultaneamente pela coerção e pela ideologia, preponderando uma ou outra dimensão, conforme a especificidade de cada aparelho.

Resposta: C

Caderno Único – Frente Única – Módulo 14 – Nível fácil

QUESTÃO 57

O que chamamos aqui saber é conhecer por meio da demonstração. Por demonstração entendo o silogismo científico e chamo científico um silogismo cuja posse constitui para nós a ciência [...]; é necessário também que a ciência demonstrativa parta de premissas que sejam verdadeiras, primeiras, imediatas, mais conhecidas que a conclusão, anteriores a ela e causa dela. [...] Um silogismo pode seguramente existir sem essas condições, mas não será uma demonstração, não será produtor de ciência.

ARISTÓTELES. "Segundos analíticos". In CHAUÍ, M. et alii. **Primeira filosofia**. Lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 183 e 184.

O texto revela um fundamento central do pensamento aristotélico, no qual

- A o que se caracteriza como teoria do conhecimento está fundamentado na reflexão, distanciando-se da lógica.
- B o silogismo, fundamento do método dedutivo, se caracteriza pela extração de conhecimentos particulares de outros conhecimentos mais gerais e anteriores.
- C a indução é a característica básica da concepção aristotélica de ciência.
- D o saber obtido por meio do silogismo não parte de um conhecimento preexistente.
- E as premissas verdadeiras não necessitam de demonstrações.

Resolução

O silogismo é a estrutura básica de um argumento ou de um raciocínio dedutivo, o qual é formado por três proposições que estão interligadas. Na filosofia, o silogismo é parte integrante da lógica aristotélica e está baseado na dedução. Ou seja, parte de afirmações verdadeiras para uma nova afirmação também verdadeira.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 5 – Nível médio

QUESTÃO 58

Elizabeth se mostrou uma mulher prática num universo de maníacos agressivos, encontrando-se entre forças adversas de uma terrível intensidade, nacionalismos rivais da França e da Espanha, religiões rivais de Roma e Calvino.

José Renato Ferraz da Silveira, **A Inglaterra elisabetana e os conflitos pelo poder**.

O texto contextualiza, na Idade Moderna:

- A o término das Grandes Navegações.
- B a tolerância religiosa após a Reforma.
- C a construção de Estados absolutistas.
- D as causas da Guerra dos Cem Anos.
- E a unidade em torno da ideia de civilização.

Resolução

Elizabeth I, governante da Inglaterra entre 1558 e 1601, marca – ao lado de seu pai, Henrique VIII – o apogeu do absolutismo inglês. Em seu reinado, destaca-se a disputa com a Espanha, com vitória inglesa e importante passo para construção de sua supremacia naval na Europa.

Resposta: C

Caderno Único – Frente Única – Módulo 10 – Nível fácil

QUESTÃO 59

“Além de permitir à elite se justificar de ser o que é, a crença no dom natural da inteligência, chave do sistema escolar e do sistema social, contribui para encerrar os membros das classes desfavorecidas no destino que a sociedade lhes assinala, levando-os a perceber como inaptidões naturais o que não é senão efeito de uma condição inferior, e persuadindo-os de que eles devem o seu destino social (cada vez mais ligado ao seu destino escolar) à sua natureza individual e à sua falta de dom.”

BOURDIEU *apud* ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1994 (adaptado).

O texto refere-se de fato a um (uma)

- A processo democrático.
- B estratégia ideológica.
- C processo de inflação de diplomas.
- D organização de uma escola para todos.
- E processo de acumulação de capital cultural.

Resolução

Para Bourdieu, a ideologia do dom é uma estratégia ideológica que tem a função de legitimar as diferenças de classe e de destino escolar.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 15 – Nível médio

QUESTÃO 60

Sérgio Buarque afirma que esse tipo ideal (no conceito weberiano) precisa expandir o seu ser na vida social, precisa estender-se na coletividade – não suporta o peso da individualidade, precisa “viver nos outros”. Essa necessidade de apropriação afetiva do outro pode ser notada, a título de exemplo, até em expressões linguísticas. Sérgio Buarque cita o sufixo “inho”, colocado em palavras como “senhorzinho” (“sinhozinho”), que revela a vontade de aproximar o que é distante do nível do afeto. É, portanto, um artifício, um ardil psicológico e comportamental, que está incrustado em nossa formação enquanto povo.

O conceito citado acima é o de

- A demagogo.
- B nepotismo.
- C homem virtuoso.
- D homem cordial.
- E polidez e empatia.

Resolução

Homem cordial é um conceito desenvolvido pelo historiador e sociólogo brasileiro Sérgio Buarque de Holanda em seu livro *Raízes do Brasil*, cuja primeira edição foi publicada no ano de 1936. A cordialidade descrita por Holanda faz com que o brasileiro sinta, ao mesmo tempo, o desejo de estabelecer intimidade e o horror a qualquer convencionalismo ou formalismo social.

Resposta: D

Caderno Único – Frente Única – Módulo 8 – Nível fácil

QUESTÃO 61

Falando sobre o processo de ocupação do espaço amazônico, a famosa autora Bertha K. Becker afirma o seguinte:

A expansão da fronteira amazônica não se reduz a um fenômeno agrícola, e a fronteira não é o espaço alternativo à via latifundiária, nem apenas o domínio do latifúndio/empresa. Nela se desenvolvem formas diversificadas de apropriação da terra e pela organização da produção em acirrada disputa, acentuada pelo conflito com a apropriação preexistente, ampla, mas imprecisa quanto aos limites e títulos.

Nas décadas de 1950 e 1960, a ocupação da Amazônia teve um caráter de fronteira agrícola, impulsionada por frentes camponesas e por fazendeiros que se apossavam das terras num movimento bastante espontâneo, simultâneo ou anterior mesmo à construção das rodovias.

BECKER, Bertha K., in “As Amazônias de Bertha K. Becker”, **Ensaios sobre geografia e sociedade da região amazônica**, Volume 2, Ed. Garamond Universitária, 2015.

Assim, a introdução da rede rodoviária

- A limitou-se a complementar a rede hidroviária.
- B integrou inteiramente a Amazônia às demais regiões do País.
- C reduziu-se apenas à integração da Amazônia com Brasília.
- D tornou a região amazônica acessível apenas às levas de trabalhadores nordestinos.
- E incrementou o processo de integração territorial periférico.

Resolução

A rede rodoviária instalada pelos sucessivos governos brasileiros limitou-se, inicialmente, às ligações periféricas da região, demorando a permitir uma integração mais efetiva. Mesmo hoje em dia, o processo de integração ainda se limita à periferia e as estradas que cortam o interior da Amazônia são poucas e mal estruturadas.

Resposta: E

QUESTÃO 62

Ao analisar o processo de ocupação da região central do Brasil, o professor Ab'Sáber afirma:

No caso de Goiás e Mato Grosso – tomados em seu conjunto – as modificações dependeram de transformações fundamentais na produtividade das terras de cerrados, a par com uma extensiva modernização dos meios de transporte e circulação. Acima de tudo, porém, o desenvolvimento regional deveu-se a uma harmoniosa transformação acoplada do meio urbano e dos meios rurais a serviço da produção de alimentos. No conjunto desses processos, certamente foi muito importante a série de modificações na rede urbana do Brasil Central, forçadas pela implantação de Brasília. A revitalização da rede urbana atingiu todos os quadrantes regionais do domínio dos cerrados: o Triângulo Mineiro, por conta de Uberlândia e Uberaba e suas sub-redes urbanas; o sul de Mato Grosso, por conta de Campo Grande e Dourados; o sudoeste de Goiás, por conta de Rio Verde, Jataí e Montevidéo; o centro de Goiás, por conta de Anápolis, Goiânia e Brasília; e a rede urbana em reestruturação de Mato Grosso e Tocantins e sul-norte na direção da Amazônia. O próprio extremo norte de Goiás, atual estado de Tocantins, dotado de solos menos férteis do que a metade Sul, transmudou-se por meio de uma pequena rede de centros urbanos de apoio ao ensejo da construção e consolidação da rodovia Belém-Brasília, que é mais propriamente uma ligação Anápolis-Belém do Pará.

AB'SÁBER, A. N. *in Os Domínios de Natureza no Brasil, Potencialidades Paisagísticas*, Ateliê Editorial, 7.^a edição, 2012.

Na visão do autor, o Brasil central

- Ⓐ manteve a estrutura agropastoril arcaica.
- Ⓑ devido aos solos pobres, pouco se modernizou.
- Ⓒ viu predominar as atividades urbano-industriais.
- Ⓓ integrou seu território à estrutura do agronegócio.
- Ⓔ pouco desenvolveu a rede de transportes.

Resolução

Em relação ao espaço geográfico predominante nas décadas de 1940 e 1950, o Brasil central passou por intensas mudanças, vendo seu espaço ser integrado ao moderno sistema agropastoril que se instalou no Brasil.

Resposta: D

QUESTÃO 63

E, após as vitórias ou derrotas, aliados e parentes reuniam-se nas aldeias anfitriãs: nas vitórias, para saborear a vingança; nas derrotas, para reconstruir aldeias destruídas e recompor populações destroçadas. A dinâmica das relações entre unidades locais, expressa nos termos do conflito ou da aliança, por sua vez, forneceu uma das chaves do êxito – ou fracasso – dos europeus, na sua busca pelo controle sobre a população nativa.

John Manuel Monteiro, **Negros da Terra**.

A análise a respeito dos indígenas no Brasil Colonial apresenta

- Ⓐ divergências entre grupos indígenas no Brasil.
- Ⓑ a ininterrupta guerra entre os autóctones na Colônia.
- Ⓒ as vivências criadas em uma Missão Jesuíta.
- Ⓓ o cotidiano nos quilombos no interior.
- Ⓔ a impossibilidade de alterar as relações entre grupos nativos.

Resolução

O excerto apresenta algumas das diferenças existentes entre os mais de mil grupos indígenas presentes na América Portuguesa quando chegaram os portugueses ao Brasil. Nota-se que havia tensões e alianças entre os povos nativos, e sua relação com os europeus se construiu, também, dentro das lógicas e dos interesses desses grupos.

Resposta: A

Frente 1 – Módulo 12 – Nível médio

QUESTÃO 64

A questão da Caxemira é analisada no texto a seguir:
A disputa pela Caxemira perdura desde 1947, quando os britânicos dividiram a Índia majoritariamente hindu a fim de criar o Paquistão como uma pátria para os muçulmanos do sul da Ásia. Isso acabou provocando a derrocada de Jammu e Caxemira – um principado de maioria muçulmana governado por um marajá hindu, Hari Singh. O marajá queria a independência, mas não sabia como consegui-la. Na última hora, ele assinou um acordo de adesão à Índia, mas então combatentes tribais apoiados pelo Paquistão já haviam invadido a Caxemira. Os líderes da Índia e do Paquistão estavam desesperados para incorporar o território da Caxemira e, com isso, consolidar seus respectivos sonhos de nação. O secularista Jawaharlal Nehru, da Índia, queria provar que era possível a coexistência de uma população islâmica com a maioria hindu. Para o nacionalista muçulmano Mohammed Ali Jinnah, o Paquistão ficaria incompleto sem o enclave muçulmano. Quase de imediato os dois países entraram em guerra, dividindo a Caxemira e, de modo intermitente, essa guerra dura até hoje. Atualmente estão estacionados em Caxemira cerca de 400 mil soldados indianos e uns 200 mil do Paquistão.

“Caxemira: acossada pela guerra”, in **O mundo do Islã**, National Geographic Brasil, Ed. Abril, 2001.

A situação vivida por Caxemira expõe um caso

- A global, pois envolve um jogo geopolítico que atinge países do mundo todo.
- B local, trata-se de uma escaramuça de reduzidas proporções.
- C regional, mas com possíveis ramificações de âmbito global.
- D regional, limitando-se apenas a duas potências da Ásia.
- E global, com envolvimento total do Conselho de Segurança da ONU.

Resolução

A questão da Caxemira envolve também a China, que tem interesse na região. O conflito, de ordem regional, pode alastrar-se e envolver outras potências internacionais, como EUA e Rússia, que, por conta de acordos com países da região, podem envolver-se.

Resposta: C

QUESTÃO 65

François Lyotard (1924-1998) foi um pensador francês preocupado em definir as marcas da cultura pós-moderna. Em seu livro *A Condição Pós-moderna*, publicado em 1979, o pensador mostra como a sociedade pós-moderna perdeu a fé nas explicações que davam uma percepção de totalidade à história. Seja a percepção bíblica de tempo, iniciado na queda de Adão e que terminaria na redenção em Cristo; ou a idealização iluminista e positivista de progresso, ou mesmo a noção materialista dialética marxista, segundo a qual a história, movida pelo desenvolvimento das forças produtivas, levaria ao comunismo, tudo isso seriam concepções que caíram em descrédito. Assim, para Lyotard, uma marca da pós-modernidade seria

- A o fim das metanarrativas.
- B a crise do sujeito.
- C a expressão da arte sem conteúdo.
- D a fuga das responsabilidades.
- E a formação de tribos urbanas.

Resolução

Jean-François Lyotard definiu o pós-moderno como “a incredulidade em relação às metanarrativas” (em sua obra *A condição pós-moderna*). Com isso, ele queria dizer que a experiência da pós-modernidade decorreria da perda de nossas crenças em visões totalizantes da história, que prescreviam regras de conduta política e ética para toda a humanidade.

Resposta: A

Caderno Único – Frente Única – Módulo 13 – Nível fácil

QUESTÃO 66

A situação dos palestinos era descrita em 1992 da seguinte maneira:

Há mais de 50 anos os árabes da Palestina – em sua maioria muçulmanos – têm vivido uma existência nômade. A criação de Israel em sua região natal desencadeou o que é, no fundo, uma intermitente guerra de sobrevivência. Em 1948 e 1967, essa guerra expulsou de seus lares mais de 1 milhão de palestinos. Muitos têm vivido como refugiados desde então, tanto no estrangeiro como na Cisjordânia e na Faixa de Gaza ocupada por Israel, onde a pobreza, a humilhação e o desespero reforçam movimentos extremistas que aliam violências ao radicalismo islâmico.

“Quem são os palestinos?”, *In O mundo do Islã*, National Geographic, Ed. Abril, 2001.

Passados mais de 30 anos dessa descrição,

- A** a situação dos palestinos é totalmente diferente.
- B** a situação está ainda indefinida e os conflitos se alastram.
- C** a ONU já institucionalizou o Estado da Palestina.
- D** Israel retomou totalmente a Faixa de Gaza.
- E** a revolta palestina conseguiu retomar o território israelense.

Resolução

A situação permanece tensa, indefinida, com grupos radicais, tanto palestinos quanto israelenses, promovendo ataques que tornam toda a região insegura, ameaçando estender o conflito para a ordem global.

Resposta: B

QUESTÃO 67

O texto a seguir discorre a respeito das transformações pelas quais passou a humanidade, em fins do século XX:

O desenvolvimento e as transformações que o modo de produção capitalista introduziu na sociedade contemporânea é o cimento com a qual uma nova ordem mundial está sendo edificada. Mas o mundo atual não pode ser compreendido sem o contraponto histórico do surgimento, da expansão e das crises do socialismo, sem o entendimento da Guerra Fria e da geopolítica da bipolaridade travada entre os EUA e a URSS, e sem as profundas transformações que o capitalismo realizou. A formação dos grandes monopólios capitalistas denominados multinacionais são a expressão moderna da etapa monopolista do capitalismo mundial. A história de sua formação reside nas crises de 1874 e de 1929. As duas guerras mundiais legaram novas organizações econômicas e políticas, e os Estados nacionais conheceram novas ordenações territoriais. A lógica que dominou o mundo do século XX foi aquela ditada por dois processos: a expansão geográfica do socialismo e a formação dos monopólios capitalistas. Com a crise que se abateu sobre os países socialistas no final da década de 1980, a principal característica do mundo no fim do século XX passou a ser a mundialização do capitalismo.

OLIVEIRA, A.U. “A Mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX” *in Geografia do Brasil*, EDUSP FDE, 1995.

Um exemplo de conflito que acontece nos dias de hoje e encaixa-se no contexto da mundialização é

- A** Ucrânia-Rússia.
- B** Caxemira.
- C** Palestina-Israel.
- D** Coreia do Norte-Coreia do Sul.
- E** Taiwan-China.

Resolução

O conflito da Ucrânia, invadida em fevereiro de 2022 pela Rússia, extrapola o período da Guerra Fria e se encaixa no novo contexto de disputa entre a Rússia e as potências do eixo EUA-Europa. Os demais conflitos relatados são precedentes ao período de disputas Leste-Oeste.

Resposta: A

QUESTÃO 68

Um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta é a questão da disponibilidade da água tratada. O texto a seguir cita a questão da água no Brasil:

O Brasil tem de enfrentar desafios específicos no que diz respeito à gestão de suas águas. O primeiro deles é melhorar a qualidade da água da zona rural brasileira, bem inferior à da água da zona urbana, que conta com melhores sistemas de saneamento básico. O segundo desafio é melhorar a qualidade e aumentar a economia da água utilizada na agricultura de produtos de exportação, como soja, café, laranja e carne, uma vez que, como esses produtos consomem muita água em seu cultivo, essa água é indiretamente exportada.

CLARKE, R. e KING, J. "Recursos Hídricos no Brasil", in **O Atlas da Água**, PUBLIFOLHAS, 2005.

Além dos aspectos gerais, cada região do Brasil luta com aspectos peculiares no que diz respeito à qualidade de suas águas, tais como controle de pesca, saneamento precário, salinização, recuperação de águas poluídas, contaminação com agrotóxicos, entre outros. No caso específico da **salinização**, trata-se de um problema mais identificável no

- A** Nordeste que no Sudeste.
- B** Norte que no Nordeste.
- C** Sul que no Centro-Oeste.
- D** Centro-Oeste que no Nordeste.
- E** Sudeste que no Centro-Oeste.

Resolução

A salinização é um problema que pode ser percebido em regiões que fazem uso intensivo da água na atividade agrícola, mas é mais proeminente no Nordeste brasileiro, principalmente no Sertão, onde, além do uso, o ambiente sofre com climas de alto nível de insolação e evaporação, além de solos com elevado teor natural salino.

Resposta: A

QUESTÃO 69

Leia a seguinte notícia:

"EUA tem mais jovens morando com os pais"

Em 1960, apenas 22,5% dos adultos com idade entre 18 e 24 anos dividiam a residência com a família, de acordo com o Censo dos EUA. Em 2020, primeiro ano do impacto da covid, esse percentual chegou a 33,6%. O dado mais recente disponível, o percentual preliminar de 2023, está em 32,4%.

Folha de S.Paulo, 25 dez. 2023.

A análise comportamental de um povo permite concluir como funciona sua psique. O caso dos jovens que moram com os pais revela

- A** a crescente influência dos imigrantes latinos, cujos jovens vivem mais tempo com os pais.
- B** o aumento do custo de vida, que leva a essa atitude prática, e não uma mudança de conceito.
- C** um retorno ao comportamento dos tempos dos pais fundadores da nação estadunidense, com suas famílias numerosas.
- D** o desemprego crônico que os EUA passaram a vivenciar com o processo de globalização econômica.
- E** uma população envelhecida que permanece junto com os pais para manter a convivência.

Resolução

A ideia de vida independente após os 18 anos era (e ainda é) uma tradição nos costumes dos estadunidenses. Porém o aumento do custo de vida, principalmente com o advento da pandemia da Sars-CoV-2, levou muitos jovens a reconsiderar a vida independente, buscando formas de economizar.

Resposta: B

QUESTÃO 70

O perímetro de Luanda se tornou um baluarte da colonização e da evangelização portuguesa sendo modelar para os lusitanos ali estabelecidos. Nesse sentido, mesmo com vários problemas, como a peste do final do século [XVII], jamais a região foi abandonada pelos portugueses.

Leonardo D. Carvalho & Wesley D. Salles, **Variola, Tabaco e Sistemas Atlânticos: As causas da ascensão da Costa da Mina e queda de Angola no Comércio Negreiro na segunda metade do século XVII.**

- A presença portuguesa em Angola, na Idade Moderna,
- A** foi impossibilitada pelas navegações de outros Estados europeus.
 - B** combinou expansão da fé cristã com interesses econômicos.
 - C** assegurou o acesso a matérias-primas para a industrialização da Metrópole.
 - D** significou o abandono de outras áreas de exploração colonial.
 - E** assegurou o desenvolvimento econômico da África subsaariana.

Resolução

A presença portuguesa em Angola foi estabelecida, na Idade Moderna, para assegurar o fornecimento de escravizados para a América Portuguesa. Além de traficantes e militares, Luanda recebeu diversos religiosos, com o objetivo de expandir a fé católica nas possessões portuguesas.

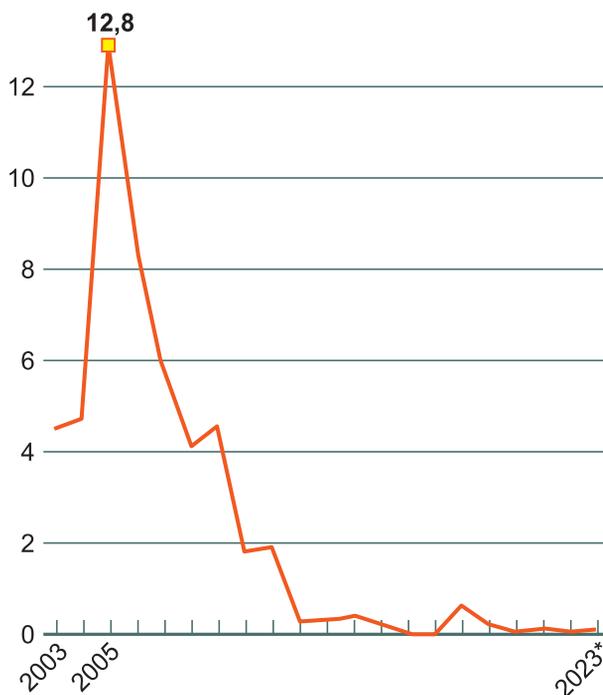
Resposta: B

Frente 1 – módulo 13 – Nível fácil

QUESTÃO 71

Criado em fins de 1964, alguns meses após o movimento militar de março, o INCRA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, permanece até hoje atuante no programa de reforma agrária do Brasil apresentando, entre outros, o seguinte dado:

Áreas incorporadas ao programa de reforma agrária
Em milhões de hectares



Folha de S.Paulo, 21 jan. 2024.

O que os dados apresentados e os conhecimentos sobre a reforma agrária no Brasil permitem afirmar é que

- A** a reforma agrária já se efetivou plenamente no Brasil, o que fica demonstrado pela atual baixa área incorporada.
- B** não há mais interesse pela reforma agrária, tendo em vista o sucesso do agronegócio.
- C** ainda há movimentos de organizações não governamentais pela reforma agrária, mesmo com baixo investimento na área.
- D** a reforma agrária só é possível em regiões do extremo oeste amazônico, por isso a baixa nas áreas incorporadas.
- E** a reforma agrária perdeu o sentido na atual fase do capitalismo globalizado.

Resolução

Mudanças ideológicas e a emergência do agronegócio fizeram a ideia de reforma agrária perder a efervescência apresentada no início do século XXI. Há, contudo, grupos que ainda lutam pela adoção desse programa, mesmo com a perda de incentivo e de recursos.

Resposta: C

QUESTÃO 72

Anualmente a ONU, com base em seu Programa para o Desenvolvimento, divulga o Índice de Desenvolvimento Humano, o famoso IDH. Os dados divulgados em 2024, referentes a 2022, apresentaram resultados para 189 países, entre os quais foram escolhidos os seguintes:

RANKING DO IDH

Posição dos países segundo indicador do PNUD

PAÍS	VALOR DO IDH DE 2022	MUDANÇA DE 2021
1º SUÍÇA	0,967	▲ 0,002
2º NORUEGA	0,966	▲ 0,002
3º ISLÂNDIA	0,959	▲ 0,002
4º HONG KONG, CHINA	0,956	▼ -0,003
5º DINAMARCA	0,952	▲ 0,005
6º SUÉCIA	0,952	▲ 0,003
7º ALEMANHA	0,950	▲ 0,002
8º IRLANDA	0,950	▲ 0,004
9º SINGAPURA	0,949	▲ 0,007
10º AUSTRÁLIA	0,946	▼ -0,003
85º CUBA	0,764	▲ 0,022
86º MOLDÁVIA	0,763	▼ -0,004
87º PERU	0,762	▲ 0,007
87º MALDIVAS	0,762	▲ 0,009
89º AZERBAIJÃO	0,760	▲ 0,022
89º BRASIL	0,760	▲ 0,004
91º COLÔMBIA	0,758	▲ 0,006
92º LÍBIA	0,746	— 0
93º ARGÉLIA	0,745	▲ 0,005
94º TURCOMENISTÃO	0,744	▲ 0,004

FONTE: PNUD/INFOGRÁFICO:ESTADÃO

O Estado de S. Paulo, 14 mar. 2024.

Apesar de considerado “elevado”, o IDH do Brasil se apresenta inferior ao de países como Cuba, Moldávia e Peru, o que significa que

- Ⓐ a economia brasileira é inferior à desses países.
- Ⓑ nosso sistema educacional é incompatível com o adotado mundialmente.
- Ⓒ a longevidade do brasileiro é muito baixa.
- Ⓓ nossa população é muito mais numerosa e as dificuldades são maiores.
- Ⓔ o Brasil não apresenta dados para a correta avaliação do IDH.

Resolução

É claro que é difícil justificar o IDH sofrível (apesar de elevado) do Brasil, quando comparado ao de países de economia bem mais modesta, como Cuba, Moldávia e Peru. Contudo, em função de sua população bem mais numerosa, fica mais difícil promover (se bem que não necessariamente isso seja uma justificativa) uma melhor distribuição de renda e sistemas de educação e saúde mais eficientes que os desses países, os quais possuem menores contingentes populacionais, em função de todo o processo histórico que envolve o Brasil.

Resposta: D

QUESTÃO 73

O Período Regencial foi palco de revoltas como a Cabanagem, no Pará, e a Balaiada, no Maranhão. Esses conflitos

- Ⓐ instigaram as elites do Império contra as decisões do Ato Adicional.
- Ⓑ simbolizaram o apoio de setores populares ao Império.
- Ⓒ ocasionaram a separação parcial do Norte do Império Brasileiro.
- Ⓓ trouxeram questionamentos populares à marginalização social.
- Ⓔ constituíram o que mais tarde foi chamado de “Cangaço”.

Resolução

A Cabanagem (PA–1835-40) e a Balaiada (MA–1838-41) foram importantes revoltas durante o Período Regencial, mobilizações populares contra a situação de marginalização social e política que foram duramente reprimidas pelas autoridades do Império.

Resposta: D

Frente 1 – módulo 28 – Nível fácil

QUESTÃO 74



Disponível em: https://multirio.rio.rj.gov.br/images/historia_do_brasil/M2-cap5/1_Fazenda_Secretario_t.jpg.

A litogravura acima apresenta a Fazenda do Secretário, em Vassouras (RJ), no ano de 1861. A ocupação da região do Vale do Paraíba, no Império,

- A** foi abandonada com o início da Guerra do Paraguai.
- B** contou com uso exclusivo de mão de obra imigrante.
- C** esteve relacionada à expansão cafeeira.
- D** abandonou as características do sistema de *plantation*.
- E** representa a experiência de assentamento de colonos japoneses.

Resolução

A região de Vassouras e do Vale do Paraíba foi uma importante área produtora de café no século XIX e, portanto, uma das mais importantes áreas da economia durante o Segundo Reinado. Nota-se, ali, forte presença de estruturas herdadas do período colonial, com destaque para o uso massivo de mão de obra escrava.

Resposta: C

Frente 1 – módulo 30 – Nível fácil

QUESTÃO 75

Ao publicar imagens de seus corpos nos perfis do Instagram, as mulheres adeptas do movimento *Body Positive* passaram a representar coletivamente uma parcela de pessoas que se identificavam com as imagens e se sentiam oprimidas e discriminadas por não estarem dentro de um padrão de beleza corporal. Para a identificação do movimento entre os usuários das redes sociais, a *hashtag* mais utilizada é a abreviação de *Body Positive*, #BoPo.

Thais Nascimento Conde e Cristiane Marques Seixas.

“Movimento Body Positive no Instagram: reflexões sobre a estetização da saúde na sociedade neoliberal”. *Reciis*, v. 15, n.º 1, 2021. (adaptado).

O movimento social exposto no texto pretende sobretudo questionar

- A** a padronização dos estereótipos.
- B** a exclusão econômica das minorias.
- C** o gosto estético da maioria das pessoas.
- D** o preconceito racial camuflado.
- E** as estruturas culturais estabelecidas pela mídia.

Resolução

Eliminar “padrões de beleza” está entre os objetivos desse movimento, propondo que pessoas diferentes sejam representadas em filmes, novelas, séries e propagandas.

Resposta: A

Caderno Único – Frente Única – Módulo 10 – Nível fácil

QUESTÃO 76

O texto a seguir mostra o comportamento de China e Rússia em solo africano:

China e Rússia reforçaram os laços em oposição ao eixo ocidental liderado por Washington, que virou o adversário em comum em meio a uma nova Guerra Fria. Xi Jinping e Vladimir Putin foram aproximados pelas circunstâncias, mas a extensão dessa aliança ainda é motivo de dúvidas quando confrontada com objetivos e estratégias diferentes, como fica claro em solo africano.

A China se apresentou no continente como uma alternativa para o desenvolvimento econômico com o megaprojeto de infraestrutura *Belt and Road*, ou Cinturão e Rota. Um investimento massivo, que mudou a paisagem dos países africanos, a exemplo do que aconteceu em Angola, onde a principal rodovia da capital, Luanda, é sinalizada por placas em português e em mandarim.

A Rússia, por sua vez, avança em uma campanha de influência no vácuo deixado pelas potências ocidentais. Com desinformação e mercenários do grupo Wagner, Moscou dá sustentação para as ditaduras no continente, palco de golpes em série nos últimos anos.

O Estado de S.Paulo, 14 fev. 2024.

A postura de China e Rússia na África demonstra

- A uma convergência ideológica quanto à implantação de sistemas econômicos.
- B uma divergência quanto à ideologia de sistemas econômicos.
- C apenas a presença militar, sem mais interesses econômicos.
- D uma convergência militar, com ambos apoiando grupos guerrilheiros.
- E uma disputa por áreas de influência econômica e estratégica.

Resolução

A disputa ideológica que antigamente permeava a influência ocidental-oriental na África (a disputa da Guerra Fria) foi simplesmente suplantada pela atual disputa por áreas de influência: os chineses atuando mais no âmbito econômico (com dinheiro e projetos, por vezes de cunho social) e a Rússia mais interessada na retirada de recursos minerais e na influência militar.

Resposta: E

QUESTÃO 77

Decorridos pouco mais de dez anos da introdução do telégrafo elétrico no Brasil, cujas linhas estendiam-se pouco além dos arredores da Corte, já se sonhava com a comunicação rápida e direta entre as províncias brasileiras e destas com a Europa e com o restante da América. Em 1873, falando às províncias de Bahia, Pernambuco e Pará, por ocasião da inauguração do cabo submarino que ligou as três capitais dessas províncias ao Rio de Janeiro, Pedro II saudou, via telégrafo, esse “tão fausto acontecimento”, salientando a importância da “eletricidade [que começava] a ligar as cidades mais importantes deste vasto Império, como o patriotismo reúne (sic) todos os brasileiros no mesmo empenho pela prosperidade da nossa majestosa Pátria”.

(Laura Antunes Maciel, **Cultura e tecnologia: a constituição do serviço telegráfico no Brasil.**)

O telégrafo e a eletricidade, no final do século XIX,

- A foram utilizados plenamente por toda a população do Império.
- B superaram as distâncias entre a capital e todo o interior do Brasil.
- C simbolizavam a modernidade e o progresso ligados à urbanização.
- D foram utilizados pelo movimento republicano para valorizar a imagem de D. Pedro II.
- E asseguraram ao Brasil o status de “nação de primeiro mundo”.

Resolução

A introdução do telégrafo, das ferrovias e da eletricidade – que já se difundiam na Europa – representavam a “civilização” e o “progresso”. Nota-se, no entanto, que a maior parte do Brasil não dispunha desses serviços, presentes, sobretudo, em algumas capitais e nas áreas de maior poder financeiro, como as regiões ligadas à cafeicultura.

Resposta: C

Frente 1 – Módulo 31 – Nível médio

QUESTÃO 78

Um texto de jornal discutia sobre a criação de novos municípios no Brasil relatando a respeito de Boa Esperança do Norte (MT):

TERRITÓRIO. O novo município de Boa Esperança do Norte terá 445 mil hectares, segundo consta no processo judicial, desmembrando áreas das cidades vizinhas de Sorriso e Nova Ubiratã. Sorriso, com 110 mil habitantes atualmente, é uma cidade polo do agronegócio, considerada a maior produtora de soja do mundo. Ela já conta com um distrito chamado Boa Esperança – o do “Norte” foi incluído para diferenciar de homônimos – e cederá, ao todo, 8,2 mil hectares.

O Estado de S. Paulo, 27 fev. 2024.

O título da reportagem era: “Uma nova cidade no Brasil. Por que isso agora é raro?”

Essa questão se justifica pelo (a)

- A envelhecimento da população, que impede a aglomeração populacional.
- B fim das correntes migratórias internas, que provinham de regiões de grandes contingentes populacionais.
- C proibição imposta pela Constituição de 1988.
- D impossibilidade de se criar novos sistemas judiciários.
- E alto custo de instalação de um novo município.

Resolução

A criação de um novo município implica também a criação de toda uma infraestrutura para que a coisa pública funcione, tais como vias de circulação, abastecimento, saúde, educação, além da criação da nova prefeitura, câmara dos vereadores, sistema judiciário etc.

Resposta: E

QUESTÃO 79

Concebei agora, se quiserdes, que a pedra, enquanto continua a mover-se, saiba e pense que se esforça tanto quanto pode para continuar a mover-se. Seguramente, essa pedra, visto não ser consciente senão de seu esforço e não ser indiferente, acreditará ser livre e perseverar no movimento apenas porque quer. É essa a tal liberdade humana que todos se jactam de possuir e que consiste apenas em que os seres humanos são cônscios [conscientes] de seus apetites [desejos], mas ignorantes das causas que os determinam. É assim que uma criança crê apeteecer livremente o leite; um rapazinho, se irritado, querer vingar-se, mas fugir quando intimidado.

ESPINOSA. “Carta 58”. Apud SAVIAN FILHO, J.

Filosofia e filosofias. Existência e sentido.

Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 213.

O autor revela uma concepção ética, na qual

- A o livre arbítrio sustenta uma concepção tradicional.
- B a imagem da pedra sugere que o seu “querer” provém de sua “consciência”.
- C o homem não se percebe como o agente livre de seus atos.
- D as paixões ou os desejos não influenciam na tomada de nossas decisões.
- E domina um desencontro inevitável entre razão e paixão.

Resolução

A concepção de liberdade em Espinosa rompe com a concepção tradicional acerca do livre arbítrio, na medida em que, para ele, crer no livre arbítrio implica a perda da liberdade, pois desconsidera que o indivíduo está submetido às leis da natureza. Nesse sentido, a liberdade não é absoluta, mas existe quando o indivíduo age de acordo com a preservação da sua existência, ação que Espinosa chama de força dos afetos. Para Espinosa, a liberdade e o determinismo são fenômenos de naturezas diferentes, portanto não se excluem. A liberdade seria um fenômeno da consciência humana, do nível de entendimento e razão, enquanto o determinismo é o modo como o mundo e os fatos funcionam.

Resposta: B

Caderno Único – Frente Única – Módulo 10 – Nível médio

QUESTÃO 80



Disponível em: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiliana/bitstream/handle/20.500.12156.1/12729/002006PG001014.JPG.jpg?sequence=2&isAllowed=y>

A fotografia “Efeitos da Revolução de 1924 – Efeito de uma bomba jogada de um aeroplano”, de Gustavo Pruegner, exemplifica

- Ⓐ a luta do tenentismo contra as oligarquias da Primeira República.
- Ⓑ o fim da hegemonia econômica paulista na República Velha.
- Ⓒ os conflitos que inseriram o Brasil na Primeira Guerra Mundial.
- Ⓓ a mobilização dos operários por direitos trabalhistas.
- Ⓔ a presença feminina nos conflitos de rua do século XX.

Resolução

A fotografia refere-se à Revolução de 1924, em São Paulo, um dos eventos marcantes do movimento tenentista na década de 1920. A partir desse conflito, no qual tropas paulistas foram forçadas a se retirar para o interior, nasceria a Coluna Prestes, importantíssima marcha contra o poder das oligarquias da Primeira República.

Resposta: A

QUESTÃO 81

Chove lá fora. A água enche a represa. Poucos trovões, poucas descargas elétricas. É impressionante como um fato tão banal – a própria realidade – que parece inquestionável, já venha carregado de interpretações milenares. Afinal, quem nos assegura que o céu não cairá sobre nossas cabeças? Onde foi que aprendemos sobre trovões, raios e água como fenômenos físicos e não como manifestação da ira ou da generosidade dos deuses?

Nietzsche

Para o filósofo em questão, teorizar os eventos

- Ⓐ é tarefa da ciência e não deve atormentar o filósofo.
- Ⓑ é tarefa inquestionável da reflexão, pois já vem carregada de interpretações milenares.
- Ⓒ é questionável, pois a busca da verdade conta com incertas garantias.
- Ⓓ revela a incapacidade humana de produzir conhecimento, o que faz desse pensador um representante do ceticismo.
- Ⓔ é inútil porquanto resultam da ira ou da generosidade dos deuses.

Resolução

Nietzsche é defensor da filosofia da vida, baseada na ética hedonista, ou seja, da busca do prazer. O filósofo em questão não confia nas teorizações e descrê na existência de verdades.

Resposta: C

Caderno Único – Frente Única – Módulo 13 – Nível médio

QUESTÃO 82

O integralismo estava avançando no Brasil e era necessário lutar contra a fascistização do País. E eu queria ir para essa luta.

A frase acima, proferida por Luís Carlos Prestes, apresenta um panorama

- A da guerra civil após a Revolução de 1930.
- B de vitória das oligarquias paulistas em face de projetos alternativos.
- C de unidade dos discursos políticos em torno de Getúlio Vargas.
- D de superação das divergências regionais no Brasil.
- E da polarização política no Brasil da Era Vargas.

Resolução

Luís Carlos Prestes, participante do movimento tenentista e liderança de esquerda, refere-se ao crescimento do integralismo – movimento de extrema direita – no início da década de 1930. A polarização entre a Ação Integralista Brasileira (AIB) e a Aliança Nacional Libertadora (ANL), da qual Prestes foi presidente de honra, reflete, no Brasil, o surgimento de projetos de país em espectros políticos opostos.

Resposta: E

Frente 1 – Módulo 46 – Nível fácil

QUESTÃO 83

Observe a charge:



Folha de S.Paulo, 31 mar. 2024.

A charge aborda, na questão da imigração, a

- A perda de identidade.
- B busca pela nova identidade.
- C intensificação da xenofobia.
- D boa vontade na recepção ao imigrante.
- E impossibilidade de reconstrução da vida.

Resolução

Ao ser absorvido numa nova comunidade, o imigrante e, principalmente, seus descendentes mergulham numa nova identidade que os leva a desaparecer como indivíduos imigrados.

Resposta: A

QUESTÃO 84

Há uma conjugação de fatores históricos que explicam o advento do nazismo. Eles nunca mais se repetirão de forma a permitir a reprodução dessa história, mas a potencialidade de sermos apreendidos por mensagens daquele tipo de identificação com um ideal exaltado persiste. (...) [Evoca-se a] frase de Brecht: “E agora que vocês viram no que a coisa deu, jamais esqueçam como foi que tudo começou”.

Maria Helena Rolim Capelato, **O nazismo e a produção da guerra.**

Entre os fatores históricos que estão ligados à ascensão do nazismo, pode-se apresentar

- A o aparecimento da internet como meio de comunicação de massas.
- B a crise econômica no período entreguerras.
- C o sucesso de organizações pacifistas internacionais.
- D a decadência das experiências socialistas reais.
- E a negação do pensamento eugenista.

Resolução

A ascensão do nazismo foi resultado das precárias condições econômicas na Alemanha após a imposição do Tratado de Versalhes, em 1919, e da Crise de 1929. O partido de Adolf Hitler mobilizou o revanchismo alemão, um discurso anticomunista e o antissemitismo, associando-os às dificuldades vividas pela população alemã, como estratégia para a tomada de poder.

Resposta: B

Frente 2 – Módulo 25 – Nível fácil

QUESTÃO 85

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pretende incrementar o processo de integração dos países latino-americanos a fim de tornar mais rápida a circulação de mercadorias que atualmente transitam a uma velocidade de 15 km/h, quando o ideal seriam 60 km/h. O cartograma abaixo mostra pontos do território brasileiro com possibilidades de integração – pontos de fronteira do Brasil com países vizinhos:



- 1 Bonfim (RR)
Lethem (Guiana)
- 2 Tabatinga (AM)
Letícia (Colômbia)
- 3 Assis Brasil (AC)
Iñapari (com Peru e Bolívia)
- 4 Foz do Iguaçu (PR)
Ciudad del Este (Paraguai)
- 5 Sant’Ana do Livramento (RS)
Riviera (Uruguai)
- 6 Jaguarão (RS)
Rio Branco (Uruguai)
- 7 Chuí (RS)
Chuy (Uruguai)

Folha de S.Paulo, 11 mar. 2024.

Nos pontos de integração apresentados, aqueles que apresentam maiores dificuldades de integração com a América Central e do Norte em função de obstáculos naturais são:

- A 1 e 2.
- B 2 e 3.
- C 3 e 4.
- D 4 e 5.
- E 6 e 7.

Resolução

Apesar da distância menor entre os pontos 2 e 3 e a América Central, os obstáculos a serem enfrentados pela carga que para lá se dirige são muito maiores. Os percursos enfrentam dificuldades em relação aos modais utilizados (poucas embarcações com limite de carga, estradas pouco eficientes para atravessar a Cordilheira dos Andes, áreas de reservas indígenas e florestais com percursos precários), o que dificulta a circulação em relação às estradas do sul do território.
Resposta: B

QUESTÃO 86

Sem crise, há pouca chance de o populismo ganhar força. O populismo coloca o povo contra as elites ou a classe governante, o que implica a existência de uma crise envolvendo o relacionamento entre aqueles que representam e aqueles que são representados

Simon Tormey, **Populismo: Uma Breve Introdução**.

É um elemento do populismo

- A a defesa de um ideal socialista utópico.
- B a privatização de empresas estatais.
- C o afastamento entre governante e meios de comunicação.
- D a presença de um líder carismático.
- E o discurso construído por autoridades religiosas.

Resolução

O advento do populismo no século XX se deu como resposta à crise econômica e política no período entreguerras. São características desse fenômeno a presença de um líder carismático, com discurso demagógico e nacionalista, que mobiliza setores populares em torno de si.

Resposta: D

Frente 1 – Módulo 48 – Nível fácil

QUESTÃO 87

A procura por petróleo no Brasil ganhou novo impulso nos últimos anos, com recentes leilões de áreas a serem exploradas: em fins de 2023 foram ofertadas 603 áreas, em terra ou no mar, sendo 192 delas na área do pré-sal, ultrapassando inclusive o mar territorial de 200 milhas náuticas. Essas novas áreas ofertadas – e adquiridas – constituem uma situação de

- A continuidade de um modelo energético positivo, o uso de hidrocarbonetos.
- B retomada do modelo de uso de hidrocarbonetos, já que o modelo renovável se torna inviável.
- C contradição, pois aumenta a necessidade do uso de fontes renováveis.
- D continuidade de medidas adotadas pelas reuniões mundiais sobre meio ambiente.
- E esgotamento do modelo energético não renovável, pois essas reservas de petróleo são as últimas existentes.

Resolução

As reuniões que envolvem a questão ambiental, patrocinadas pela ONU, vão todas no sentido de se eliminar as fontes não renováveis de energia, baseadas no uso de hidrocarbonetos (entre eles, o petróleo), o que torna quase um contrassenso a procura ainda por fontes desse tipo no Brasil.

Resposta: C

QUESTÃO 88

O texto a seguir descreve a descoberta de uma antiga espécie de árvore:

A árvore parece ter saído de um filme de ficção científica ou de um livro infantil: um tronco muito fino e reto, sem galhos, encimado por uma maçaroca de folhas longuíssimas, que poderiam ter chegado a quase 3m de comprimento. Com cerca de 350 milhões de anos de idade, a esquisitice da *Sanfordia densifolia* é plenamente justificada pelo fato de que quase nenhuma árvore da mesma época chegou tão preservada até nós.

De fato, a imensa maioria das árvores mais primitivas do mundo é conhecida apenas por suas raízes e pedaços do tronco. A preservação excepcional de exemplares da *S. densifolia*, incluindo grande parte dos detalhes das folhas e o topo da planta, documenta uma fase importante da evolução das florestas da Terra. Foi quando esses ambientes começaram a desenvolver uma “escadinha” de espécies, com vários níveis de altura e adaptações distintas para lidar com intensidades variáveis de luz.

Folha de S.Paulo, 6 fev. 2024.

A existência dessa espécie de planta, bem como outras árvores, com idade em torno de 350 milhões de anos pressupõe

- Ⓐ uma atmosfera em formação, com predomínio de CO_2 , na era Mesozoica.
- Ⓑ forte concentração de amônia na atmosfera, durante a era Proterozoica.
- Ⓒ elevados índices de fuligem vulcânica, própria do início da era Cenozoica.
- Ⓓ uma atmosfera com composição próxima da atual, na era Paleozoica.
- Ⓔ inexistência de O_2 na atmosfera, que será produzido pelas plantas.

Resolução

Durante o pré-cambriano, algas marinhas deram início à troca do gás carbônico que se concentrava na atmosfera pelo oxigênio, tornando-a semelhante à atual composição. Isso permitiu que seres vivos dessem início à colonização da superfície terrestre, inicialmente por vegetais, como a espécie de árvore descrita.

Resposta: D

QUESTÃO 89

O texto trata das perdas florestais:

Em 2023, os trópicos perderam 3,7 milhões de hectares de floresta primária, o que corresponde, em média, à destruição de 10 campos de futebol por minuto. A redução das perdas no Brasil e na Colômbia estão entre as mais significativas, mas foram compensadas por aumentos na Bolívia, no Laos e na Nicarágua. Fora dos trópicos também aconteceram aumentos com o Canadá batendo recordes devido aos incêndios florestais.

Os trópicos perderam 9% de florestas primárias em 2023 do que em 2022, o que é uma boa notícia. O lado negativo, contudo, é que a taxa se mantém constante e o mundo perde, rapidamente, um mecanismo natural de combate à crise do clima, de proteção à biodiversidade e de apoio à subsistência de milhões de pessoas.

Valor Econômico, 4 abr. 2024.

Mesmo em queda, a perda de áreas florestais implica

- Ⓐ redução na quantidade de oxigênio (O_2) da atmosfera.
- Ⓑ aumento da quantidade de gás carbônico, prejudicando a vida.
- Ⓒ eliminação total da vida vegetal na superfície do planeta.
- Ⓓ fim da vida marinha, que depende do oxigênio fornecido pelas florestas.
- Ⓔ alterações climáticas impactantes, incrementando extremos climáticos.

Resolução

O equilíbrio atmosférico tal qual se conhece na atualidade será fortemente impactado pela eliminação contínua das coberturas vegetais, desequilibrando fortemente o clima. Eventos climáticos extremos terão ocorrências cada vez mais frequentes.

Resposta: E

QUESTÃO 90

Leia o texto abaixo.

“A doutrina que lhes estou apresentando é justamente o contrário do quietismo, visto que ela afirma: a realidade não existe a não ser na ação; aliás, vai longe ainda, acrescentando: o homem nada mais é do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais que sua vida”.

SARTRE, Jean-Paul. **O Existencialismo é um humanismo.**

São Paulo: Nova Cultural, 1987, Col. Os Pensadores. p. 13.

Ao fazer uma oposição ao quietismo, Sartre expõe uma filosofia

- A** existencial que valoriza a liberdade.
- B** metafísica que coloca o determinismo no plano do transcendente.
- C** deontológica universal, colocando sobre os ombros humanos a responsabilidade de viver.
- D** racionalista que valoriza a realidade empírica.
- E** estruturalista, atribuindo a um determinismo social a causa dos atos humanos.

Resolução

O quietismo é uma doutrina ou tendência religiosa que prega uma existência espiritual baseada no exercício do silêncio e da introspecção. O existencialismo é uma expressão de humanismo, no entender de Sartre, e prega, ao contrário do quietismo, uma existência engajada e comprometida.

Resposta: A

Caderno Único – Frente Única – Módulo 15 – Nível fácil

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO